Nasce Ministério da Previdência, morre do Planejamento

PÁGINA 5

JAPONESA SEM NOME MORREU NUM HOTEL: JOGADA NA RUA

Polícia fluminense reiniciou a "Operação Vassoura" à porta dos hotéis que exploram o lenocínio na beira das estradas que demandam à Guanabara — Não era da japonesa Mitue o cadáver encontrado de "baby-doll" sob o Viaduto — Seria da decaída (e traficante de drogas) "China da Vila" o corpo encontrado com a cabeça esfacelada — Leia notícia na página 8

Policiais mortos como moscas em todo Grande Rio

LEI DO CÃO

Ação fulminante dos bandidos — Dois soldados da Polícia Militar da GB assassinados covardemente — Levaram arma e deixaram as balas junto ao corpo — Numa batida nos trens da Central um guarda de segurança morre e um agente saiu ferido — Agonizante ainda, atingiu bandido que foi tombar na linha férrea — Vários suspeitos presos e entregues às autoridades policiais — Carteira do Ministério da Marinha com outro nome junto a uma das vitimas — Leia notícia na página 2

É a matança

LUTA DEMOCRATICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXI — Sexta-feira. 3-5-74 — N.º 6.224

GRANDE RIO

60 CENTAVOS

1

MORTO COM 4 FACADAS

Operário bebericava num bar próximo a residência — Foi agredido com paulada na cabeça — Quando foi para casa, tio do agressor o esperava de faca na mão — Página 2.

2

Guarda morreu com 2 balaços

Assassino antigo freqüentador da tendinha — Era assalto e não acreditou — Tomava cerveja e levantou-se — Ali mesmo tombou sem vida — Colega leva dois tiros — Polícia não acreditou na estória — Página 2.

3

MATADOR DO GERENTE DA FICO TEM 17 PROCESSOS

Identificado por fotografia na galeria da Roubos e Furtos — Motoristas prestaram depoimentos — Levaram 60 mil destinados ao pagamento dos empregados — Diligências se concentram no Morro da Saúde — Página 2.

4

VÍTIMA DE MANÍACO COMERCIÁRIA MORTA

Apesar de tudo, noivo é o principal suspeito — Saíra do centro espírita com a jovem — Encontrada mais tarde de biquini no interior de um fusca — Ele diz que nada sabe e nem se lembra — Guarda de Segurança ainda sumido — Página 2.

Roberval tombou no local do assalto com arma de brinquedo. Houve reação e malfeitor não póde escapar

Bandido morre no Marco Sete

Tombou com arma de brinquedo na mão — Comparsas fugiram e nada levaram — A chegada dos marginais já era esperada — Há três dias procuraram a funcionária do posto fazendo ameaças de morte caso não ingressasse no bando — Levou dois balaços que lhe transfixiaram o peito — Leia na página 2

Atrás do hotel, sem nome e sem dono, o cadáver de mais um bandido, com guia de Preto Velho no pescoço

BALAÇO NA CARA MATA BANDIDO

Encontrado atrás do Hotel Saint Moritz, na Avenida Brasil — Antro de tráfico de drogas e freqüentado por marginais e anormais — Faleceu depois de trocar tiros com a Polícia — Leia na página 2

Ônibus atacou de novo: 44 vítimas

Motorista do coletivo não obedeceu a parada obrigatória — Terceiro acidente grave este mês — Apanhado de lado pelo pesado veículo — Passageiros foram medicados no HSF — Pág. 2

Maria Helena foi ameaçada de morte

PIADA NO MANGUE GERA TIROTEIO

Polícia tenta descobrir o verdadeiro motivo que levou a atrito entre dois homens no Mangue — Um deles foi baleado e encontra-se internado no HSA, o outro já está preso — Uma mulher talvez tivesse sido pivô da tragédia — Pág. 2

GUARDA MORREU COM 2 BALAÇOS

Com dois tiros, foi assassinado o guarda de segurança da SEG, Nelson da Conceição, residente no Conjunto da COHAB, na Rua Ibicui, bloco 42-101, na Estrada do Quitungo. O assassino, segundo testemunhas, baleou ainda Paulo Gomes da Silva, morador à Rua A número 28, que foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e colocado fora de perigo.

O guarda tomava cerveja na tendinha de José de Sousa, quando, chegou o indivíduo conhecido frequentador do lugar. Ao entrar sacou ele de um revólver e disse que era um assalto. O vigilante assustado levantou-se da cadeira quando recebeu o primeiro tiro. Rodopiou quando recebeu o segundo disparado no peito. Ali mesmo tombou sem vida.

Paulo foi medicado e colocado fora de perigo. Ouvido pelas autoridades da 22.ª Delegacia deu a versão do assalto o mesmo acontecendo com o dono da birosca José de Sousa. No entanto, as autoridades acham que ambos estão mentindo para não dar detalhes do crime pois, o bandido, segundo eles confessaram é assíduo frequentador da birosca.

BANDIDO MORRE NO MARCO SETE

Robervai Feliciano de Oliveira, de 19 anos, mais conhecido por Pimentão, com várias entradas na 34.a Delegacia, foi ontem, assassinado com dois tiros transfixiantes no peito e nas costas, quando tentava assaltar pela quarta vez o Posto de Gasolina Marco 7, na Avenida Santa Cruz, 3239. O vigia João Cavalcanti Albuquerque, morador na Praia de Ramos, 160, desta vez estava preparado e não se intimidou ante as armas dos três bandidos que surgiram à sua frente. Trocou tiros com os marginais, conseguindo matar um enquanto os comparsas fugiam em desabalada carreira.

Logo após o crime, o vigia tomou destino ignorado enquanto o dono do estabelecimento José Nunes, em companhia de Maria Helena Vieira, empregada do posto compareciam à 3.a Delegacia. A moça, declarou às autoridades que há três dias foi procurada por Pimentão que lhe fizera uma série de ameaças de morte caso não colaborasse nos assaltos. Não pretendia mais usar a arma, pois ela, Maria, integrando o bando, se proporia a lhes entregar o dinheiro.

MORTO COM 4 FACADAS

Com 4 facadas, foi assassinado Roberto Brito Sanches, solteiro, de 28 anos (Rua da Matriz, 924 — São João de Meriti-, e o criminoso, Adão Baia morador no mesmo local, após o crime evadiu-se. O comissário Manoel Ribeiro e o perito Gilberto Gomes compareceram ao local tomando as providências de praxe.

Segundo ficou apurado, Roberto bebericava com Mauro Francelino, de 18 anos. No final da carraspana, num desentendimento ocorrido entre os dois, Mauro acabou por agredir o colega com uma paulada na cabeça, fugindo a seguir.

Horas depois, quando Roberto chegava em casa, já Adão, que vem a ser tio do agressor, estava à sua espera. Nada disse e por quatro vezes golpeou o indefeso rapaz. Tanto tio como sobrinho estão desaparecidos.

Vítima de maníaco comerciária morta

Fratura de crânio e hemorragia interna foi o que constou o laudo do exame cadavérico da comerciante Niris de Macedo Sares, encontrada morta, na manhã de segunda-feira passada, na Rua Nilo Peçanha em São Gonçalo, dentro do Volks do seu namorado. Com Jorge Rogério de Matos, Vilmar dos Santos e a futura sogra, a moça saiu de casa para ir a uma sessão espírita. Segundo a futura sogra, no meio da noite o casal desapareceu e o corpo da jovem foi encontrado no dia seguinte. No entanto Jorge Rogério afirma que não se recorda de nada e nem mesmo como foi parar em sua casa, onde estava dormindo tranquilamente.

Hoje, o principal suspeito do crime que é o Jorge Rogério de Matos, será interrogado, pois existe a suspeita que a moça sofreu violências sexuais e que ele estaria implicado. Mas também existe a possibilidade de que Niris tenha sido atacada por um estrangulador que algum tempo vem agindo naquela região, e que há tempos quase matou uma moça de nome Neide. Além de Jorge também serão ouvidos o Vilmar, que dirigiu o carro na véspera do crime, o PM Eduardo Soares, irmão da moça e quem localizou o corpo no hospital, Enéias Santos e Vanilda Amorim, que encontraram a jovem no carro e que a transportaram para o hospital, julgando-a viva.

BALAÇO NA CARA

Um homem sem identidade, de 25 anos presumíveis, que se sabe que era bandido perigoso, foi liquidado com tiro na cara, do lado esquerdo, nos fundos do Hotel Saint Moritz, na Avenida Brasil, no local coconhecido como Morro do Batá, Bangu.

O corpo foi encontrado por garotos que momentos antes caçavam passarinhos na região. Sabe-se que o elemento abatido na véspera trocara tiros com a Polícia, tudo levando a crer que naquele momento mesmo ele tenha morrido. Debaixo do braço esquerdo o desconhecido tinha um coldre para revólver calibre 38.

O Hotel Saint Moritz, em cujos fundos se deu o crime, é conhecido ponto de frequência de marginais e de casais suspeitos. Seus responsáveis e funcionários nada quiseram falar sobre o tiroteio da véspera, ignorando por completo a existência do cadáver, sem dar conhecimento do fato à 34.ª DP. Sabe-se que na troca de tiros um garoto foi ferido, sendo levado para o Hospital Olivério Craemer.

MAIS POLICIAIS ABATIDOS NA GUERRA AO BANDITISMO

Dois soldados da Polícia Militar da Guanabara, um guarda ferroviário e um agente de Segurança, tombaram sob as balas assassinas dos bandidos que, sabendo que, matar um policial é assinar a sentença de morte, não se intimidam diante dos homens da lei. Para muitos, viciados em tóxicos e dopados quando investem contra estabelecimentos comerciais e bancos, os marginais somente têm em mente a ação devastadora a que foram designados. Na sexta-feira, na Estrada Velha da Pavuna, o policial Antônio Araújo foi friamente assassinado por um indivíduo que dirigia um carro roubado. O detetive Humberto Matos na ocasião, foi ferido no pé, o que o fez a intenrar-se para se submeter a uma delicada operação.

Não parando aí, os bandidos, com mais impacto agiram desregradamente contra grandes firmas, enquanto somente na terça-feira, em apenas três assaltos arrecadaram mais de 160 mil cruzeiros. Matando e assaltando, os marginais demonstram uma índole fora do comum, não dando valor à vida humana. No entanto, nas diligências procedidas, os policiais lotados na Invernada de Olaria, conseguiram identificar o bando a que pertencia o assassino de Antônio. Alguns foram presos e, acabaram apontando o verdadeiro matador. Usava ele peruca e seu nome: Nilo Ferreira de Castilho. Foi encurralado no Morro São José, em Madureira, onde procurara refúgio. Mais uma vez tentou repetir a proeza, porém, deu-se mal. Foi crivado de balas. Tombou com suas armas na mão o que deu chance de defesa para os mantenedores da lei e da ordem.

Mesmo assim, num exemplo característico, não ficou nisso a ação dos bandidos. Nesta semana, precisamente no dia 1.º de Maio, consagrado ao trabalhador, dois soldados da Polícia Militar foram mortos covardemente. José de Oliveira Ciniglio, viajava num ônibus com a esposa quando reagiu ao assalto. Matou um bandido, o trocador morreu e acabou sendo atingido pelas costas. Teve igual destino dos demais. Logo depois, numa estrada deserta em Nilópolis, era encontrado morto o PM Erbert Duarte da Silva, atingido no olho esquerdo. O assassino levou ainda seu revólver, porém deixou as balas próximo ao corpo.

Pela madrugada, o guarda ferroviário, Ivã Braga da Costa, mesmo ferido gravemente, ainda atingiu o bandido Valdir Monteiro. O agente de segurança Edlau Santos da Silva, também foi ferido.

3 mortos

O assalto levado a efeito contra o ônibus da Viação Transportadora Tinguá, FI-0352, o PM da Guanabara José de Oliveira Ciniglio, casado, 38 anos, no trocar tiros com dois bandidos, atingido mortalmente com um balaço na espinha, morreu no local. O fato ocorreu na Estrada do Rancho Fundo, em Nova Iguaçu, e o fato foi registrado pelas autoridades locais. No entanto, o policial mesmo mortalmente ferido ainda atingiu um dos bandidos, o guarda de segurança da Arki-Serviço, José Garcia de Moraes, solteiro, 28 anos, com um tiro na testa. Antes de morrer o mandido matou o cobrador do coletivo Josemar de Lima Souto, de 19 anos.

O outro bandido, um preto, de baixa estatura, de 22 anos presumíveis, que baleou o policial pelas costas, conseguiu fugir pulando pela porta traseira do coletivo. O motorista Oscar Alves Marques, casado, 59 anos, Rua dona Carlita, 9 — Parque Flora, Nova Iguaçu, conduziu o ônibus para a delegacia e posteriormente os corpos para o necrotério. Os bandidos, segundo declarou o motorista, embarcaram na Estrada Rancho Fundo e um deles passou na roleta se postando na porta da frente. Foi anunciado o assalto e, como Wilson Chaves Pereira se demorasse a entregar seu relógio de pulso, foi agredido. Isto teria provocado a reação do PM que vijando com a esposa, sacou do revólver e passou a disparar nos bandidos. Acertou um na testa quando o outro acertou o trocador. O que estava por trás, atingiu o policial na espinha.

PM tocaiado

Também em Nilópolis, o soldado da Polícia Militar, também da Guanabara, Erbert Duarte da Silva, casado, 32 anos, Rua Expedicionário, 758 — Nilópolis foi assassinado com um tiro no ouvido. Seu corpo foi encontrado na Rua João de Castro e, tinha várias balas calibre 38, possivelmente pertencente à arma do miliciano que foi levada. Seus documentos foram deixados no bolso porém, por estár à paisana, foi houve dificuldades em estabelecer o batalhão em que a vítima servia.

Antonio Duarte da Silva, pai do soldado morto, esclareceu na Delegacia de Nilópolis que, seu filho sempre andara armado visto, que, andava sempre em locais perigosos. Por outro lado, apontou Silvio Américo Gonçalves, morador na Rua Expedicionário, 1271, como o mandante do crime pois, por várias vezes foi chamado à atenção pela vítima por promover desordens na localidade. O local onde ocorreu o crime é escuro e deserto o que facilitou a ação do criminoso que, para os policiais, tocaiado ficou a espera da vítima. Após a perpretação do crime, teve a preocupação de arrebatar a arma do soldado deixando porém, as balas ao lado do corpo.

Nadir Costa dos Santos, moradora nas proximidades, revelou na Polícia ter visto o assassino empunhando uma arma e, forneceu inclusive os dados fisionômicos do bandido dizendo ser capaz de reconhecê-lo. Por outro lado, foi arrecadada no local uma carteira do Ministério da Marinha em nome de outra pessoa que está sendo mantido em sigilo para não prejudicar as diligências.

Mais 2 mortos

O agente da guarda Civil Ferroviária Ivã Braga da Costa (solteiro, 24 anos, morador à Rua Padre Miguel), atingido com um balaço de 38 na vista esquerda, agonizante, ainda acionou o gatilho de sua arma, conseguindo matar o assaltante Vandir Monteiro, que, após atingir o agente corria pelos trilhos da linha férrea, na Estação de Barros Filho.

Além do crime, os policiais da Rede Ferroviária Federal que procediam a uma batida nos trens da Central com saída de Belfor Roxo e destinados a Francisco Sá foram recebidos à bala por três marginais na estação de de parada da Estação de Barros Filho, saindo ferido ainda o agente Edlau Santos da Silva, de 23 anos, morador à Rua Jacaió, 225 — Padre Miguel, que levou dois balacos de raspão no pescoço e na cabeça.

Em menos de duas horas decorridas em que perdeu a vida o guarda Ivã Braga da Costa e o bandido Vandir Monteiro, os policiais que seguiam numa composição que deixara a Estação de Belfor Roxo, notaram algo de anormal. Fizeram os sinais convencionais para o maquinista que não obedeceu. Foram verificar e foram recibidos a bala por um homem de camisa branca que acionara a parada de emergência.

Vários suspeitos foram presos e entregues ao comissário Castelo e inspetor Araújo, da 31.ª Delegacia. São eles Manoel José dos Santos, conhecido por Escrivão (Rua Montenegro, 103 — São João de Meriti), Manuel Raimundo de Andrade (Rua Asparano, 262), e Moacir de Sousa Gama (Travessa Darci Vargas, 14 — Jacarezinho).

Liberados

Muitos outros foram detidos e logo depois, comprovada a parte funcional foram liberados. Entre os detidos estavam Sebastião Mazzei, Jorge Ferreira dos Santos, e Geador Gomes da Gama, Amauri Batista Brum, Edvaldo José de Oliveira e João Batista Silva.

Batida

As batidas nas composições ferroviárias visam a resguardar a integridade dos passageiros visto que, os bandidos em grupos de 20 a 50 homens, assaltam, saqueam os passageiros e por muitas vezes, os deixam até sem as roupas, acionando logo em seguida a parada de emergência o que provoca tumultos. Agora, o serviço de prevenção da rede, colocou agentes em todos os vagões, usando da mesma tática dos bandidos.

A morte de Ivã ocorreu durante a batida quando 12 homens foram distribuidos na composição que saíra de Belfor Roxo com destino a Francisco Sá. Em dado momento, na Estação de Barros Filho, um homem entrou de 38 na mão perguntando pelos canas duras, quando foi enfrentado por Ivã. Os dois trocaram tiros, saltando do vagão. O agente foi ferido gravemente e mesmo assim, ainda atingiu o bandido que também morreu.

Ônibus capotou e feriu 44 pessoas

Quarenta e quatro pessoas saíram feridas quando o ônibus da linha Saens-Pena-Olaria, chapa GB-IA 6476, ordem 37058, dirigido por Odir Tomé, mordor na Rua Barbosa Rodrigues, 320, Cavalcanti, chocou-se com o caminhão vasculante dirigido por João Frazão de Sousa, no cruzamento da Rua Francisco Neiva com Conde Azambuja, em Maria da Graça. O coletivo desenvolvia excessiva velocidade e, não fez a parada obrigatória. Segundo moradores do local esté é o terceiro acidente grave que ocorre naquele local.

Eram 7 horas da manhã e, o ônibus se destinava a Saens-Pena. Ao cruzar a Rua Conde de Azambuja, obrigou o motorista do vasculhante a fazer uma manobra violenta. O coletivo perdeu a direção e foi apanhado de lado, capotando e ferindo os passageiros. As vítimas foram medicadas no Hospital Salgado Filho e muitos em seguida apresentaram queixa na 24.ª Delegacia pois, disseram que, pela segunda vez eram vítimas de desastre com ônibus da mesma empresa e com o mesmo motorista.

Feridos

Os feridos são: Maria Cicera Gomes, Canisio Moreira, Sebastiana Nunes, José Vieira Silva Filho, Gilda Maria dos Santos, Enir Costa Vieira, Regina Alves dos Reis, Pedro Coelho de Magalhães, Antonio Coresma, Benedito Francisco Silva, João Gregório Filho, Margarida Vitor da Silva, José Rodrigues Barros, Adilson Godoi, José Guerra Filho, Maria Luisa Rodrigues, Ailton Ferreira, Jorgina Célia Oliveira, Aparecida Conceição da Silva, Mônica Maria de Meneses, Antonio Carlos Jesus Meneses, Altamir Venâncio Baia, Sandra da Silva, Adelino José Afonso, Odir Tomé, o motorista do coletivo e Angela Maria dos Santos.

PIADA PARA MULHER DO MANGUE GERA TIROTEIO

Depois de constar que o criminoso Sebastião Aires de Araújo já tinha ficha na Polícia por vadiagem, e que também é frequentador assíduo do Mangue, as autoridades tentam descobrir o verdadeiro motivo que levou Sebastião a dar quatro tiros em Francisco Pereira do Amor Divino, casado, 28 anos, Rua José Eugênio, 5, São Cristóvão. A Polícia suspeita que a vítima também é marginal e está fazendo um levantamento da sua vida pregressa.

O atentado

Depois de dar 4 tiros em Francisco, na esquina das Ruas Pereira Franco e Noronha Santos, no Mangue, Sebastião saiu em grande disparada em direção à Rua Machado Coelho. Porém uma turma da Delegacia de Vigilância Centro que estava fazendo ronda pelo local achou-o. Ele disse que estava correndo apenas porque estava com pressa, contudo não tinha documentos. Então foi colocado no camburão e logo mais adiante os policiais pararam ao verem um homem caído. Dessa maneira não foi difícil para os policiais tirarem a conclusão do que havia contecido, e para confirmar as suspeitas abriram a porta do carro e permitiram que a vítima olhasse o homem que estava dentro. Francisco foi categórico ao afirmar: "Foi esse aí mesmo".

O ferido foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde se enconrar ainda internado, mas fora de perigo, e o criminoso está preso. Em sua versão ele disse que brincou com uma mulher e mal acabara de falar o gracejo recebeu um bofetão dado por Francisco. Então ele sacou de sua arma e lhe deu quatro tiros.

A Polícia está tentando identificar a mulher que teria sido o pivô da tragédia, apesar de não acreditar muito nessa história.

MATADOR DO GERENTE DA FICO TEM 17 PROCESSOS

Apesar de ter sido identificado como Luís Fernandes de Sousa, ainda não foi localizado o matador do gerente da Distribuidora de Jornais e Revistas Fico Ltda., Gilson Silva.

O bandido foi reconhecido por uma fotografia da Delegadia de Roubos e Furtos pelo motorista de táxi TE 2491, o primeiro que ficou sob a mira das armas dos bandidos. Para evitar a fuga, jogou seu carro contra uma Variant que estava estacionada. Os marginis diante do fato, embarcaram então no carro de Válter Bezerra Borba.

As diligências estão a cargo do comissário Fausto e inspetor Rosauro, que se concentram no Morro da Saúde, para onde um dos bandidos, o que levava o dinheiro roubado, 60 mil cruzeiros, teria fugido. Eram quatro os marginais e, após o assalto e morte, um foi para os fundos da empresa e os demais, em número de três, embarcaram no carro.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Diretor de Redação
AMADO RIBEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muriei, 390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60

Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 234-4143

LD-AMADO RIBEIRO

A INSEGURANÇA COLETIVA ATINGE AGORA A POLÍCIA

OS organismos de segurança encarregados do policiamento do Grande Rio nunca foram tão abertamente desafiados pelo banditismo como no presente momento. Audaciosos a ponto de assaltarem a qualquer hora, em qualquer lugar, os facínoras, que antigamente preferiam enfrentar qualquer perigo a ter que atirar contra um agente da lei, agora, simplesmente, decidiram não mais se render. A aproximação de um policial não mais saem correndo. Atiram para matar. E morrem também.

Em menos de uma semana, a começar pelo fuzilamento do agente Antônio Araújo, o China, da Invernada, foram assassinados três soldados da PM da Guanabara, um guarda de segurança, um guarda ferroviário e feridos outros policiais, em tiroteios em que ficaram expostos populares atônitos e indefesos.

— X —

O FATO mais violento aconteceu na estação de Barros Filho, onde guardas de segurança vasculhavam trens da linha auxiliar atrás de ladrões e punguistas. De súbito, um elemento entra no vagão e pergunta:

— Quem é o policial macho aqui?

E começou a disparar, ferindo no olho esquerdo, o guarda Ivã Braga da Costa. Mesmo ferido mortalmente, o policial ainda disparou, matando o bandido, identificado como Vandir Monteiro. Os dois morreram lado a lado.

Em outro vagão a cena não era menos dramática. O guarda Edilson Santos da Silva e o assaltante José de Oliveira Gomes trocaram tiros e ficaram feridos. Removidos para o Hospital Carlos Chagas, o bandido morreu na mesa de operações.

— X —

ENQUANTO isso, as estações de Cintra Vidal e Tomás Coelho, num outro trem da Central, dois bandidos imobilizaram cinco passageiros, obrigando-os a permanecer em posição de sentido, junto à uma porta aberta, com a composição em movimento. Concluido o saque, tomando dinheiro e relógios, os facínoras empurraram as vítimas para fora. Os passageiros feridos, medicados no Hospital Salgado Filho, são os seguintes: Estevão Júnior, 64 anos; José Ferreira, 31 anos; Denis Correia, 32 anos; José Luciano de Oliveira Conceição, de 23 anos e Pedro Antônio de Oliveira, de 33 anos.

Viajar num trem da Central do Brasil, como facilmente se verifica, é empreitada para heróis e mártires. Quando não se leva tiros, ganha-se pedradas quando as composições cruzam favelas, como a do Jacarezinho. Nenhuma senhora com bolsa, nenhum marmanjo com relógio ou rádio de pilhas, escapa à sanha dos pequenos e grandes ladrões que vivem em função dos desconjuntados trens elétricos que servem aos subúrbios da Zona Norte (Central) e aos subúrbios da Leopoldina.

Nem mesmo os guardas da própria ferrovia escapam à ferocidade do banditismo que, não satisfeito em atacar no asfalto, pulam para os vagões para matar, ferir e ali passar a noite.

— X —

PARALELAMENTE à onda de crimes que sufoca todo o Grande Rio, o juiz da Vara de Execuções Criminais da Guanabara, dr. Francisco Horta Barbosa, denuncia a existência da **Indústria da Prescrição** que consiste no seguinte: o oficial de Justiça recebe o mandado de prisão contra determinado indivíduo. Coloca a ordem no bolso e parte no encalço da caça. Encontrando-a, ao invés de cumprir com o seu dever, não o prende, recebendo em troca algum dinheiro. Assim procede vezes seguidas até que a pena do réu seja prescrita. Diz o doutor Horta Barbosa:

— Isso é incontrolável. Estou aqui há três anos e meio e o levantamento que pretendo fazer diz respeito apenas aos mandados ocorridos nesse período.

Sabe-se que na Guanabara existem, aproximadamente, 70 mil condenados à solta pelas ruas quando a capacidade de nossos presídios é de 6.500 celas, embora estejam presas 9 mil pessoas.

A **Indústria da Prescrição** beneficia especificamente contraventores e traficantes de drogas que, por disporem de dinheiro fácil, podem assim comprar a liberdade e permanecer em suas atividades delituosas sem o risco de uma surpresa por parte da Justiça. Esta é altamente prejudicada, pois vê amontoarem-se milhares de processos. É então que se diz que a Justiça é morosa, quando na verdade não o é, posto que se fossem cumpridos todos os mandados de prisão a Rua Dom Manoel não cheiraria a bolor e coisa velha.

— X —

VIMOS, na terça de madrugada, o fuzilamento do bandido Nilo Ferreira Castilho, que matou o detetive Antônio Araújo. Foi um combate limpo. Os autores da morte do facínora não fugiram. Apresentaram-se na delegacia de Madureira para o competente auto de resistência.

No Estado de Nova York a pena de morte foi restabelecida para os casos de assassinatos de policiais e de guardas penitenciários. Embora aprovada pelo Senado estadual, a lei contraria a Suprema Corte dos Estados Unidos.

Presidente recebe hoje estudos da fusão GB-RJ

Estarão hoje em mãos do presidente Ernesto Geisel os estudos finais que constituem a base do projeto de fusão Guanabara-Rio de Janeiro, durante encontro que s.excia. manterá com os ministros Armando Falcão, da Justiça, Reis Veloso, do Planejamento, e com o deputado Célio Borja, líder arenista na Câmara Federal.

Tais estudos prevêem a criação de um fundo financeiro através do qual a receita do Imposto de Circulação de Mercadorias proporcionada pela Guanabara seja aplicada na própria Guanabara, durante os primeiros anos de existência do novo Estado e do novo município, visando assegurar a manutenção plena de todos os serviços públicos.

70% DA RECEITA

O ICM é o único tributo estadual. Todos os outros são municipais, pelo que, naturalmente, ficam na Guanabara. O ICM representa setenta por-cento da receita total carioca. Sua redistribuição pela nova unidade, formada pelo município da Guanabara e por mais sessenta e duas cidades fluminenses, será feita gradativamente, à medida que os atuais serviços públicos cariocas forem sendo transferidos para o Estado resultante da fusão.

A transferência será executada pelo governador nomeado pelo presidente, que assumirá no dia 15 de março de 1975 e cujo mandato se extinguirá a 15 de março de 1979, período no qual serão intensificados os investimentos federais na região.

A médio prazo, tais investimentos forneceram uma receita adicional que permitirá a redistribuição do ICM sem reduzir os recursos da Guanabara.

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA MELHORA ASSISTÊNCIA MÉDICA À POPULAÇÃO POBRE

O governo do Estado do Rio vai firmar convênios com entidades oficiais e particulares filantrópicas, através da Secretaria de Saúde, com a finalidade de prestar assistência farmacêutica em todo o território fluminense à parcela da população que não tem acesso ao mercado de consumo, em virtude do baixo poder aquisitivo.

A medida anunciada pleo governo visa, também, beneficiar os grupos de população de menos de cinco anos e gestantes, independentemente da faixa de renda familiar. O secretário de Saúde, Astor de Melo, firmará os termos de acordo com as instituições cadastradas na Coordenação do Projeto Central de Medicamentos (CEME/RJ), como representante do governo fluminense.

Esclareceu o secretário de Saúde que a ampliação do programa de distribuição de produtos farmacêuticos da Central de Medicamnetos tem por objetivos prioritários a meloria da produtividade dos hospitais e únidades sanitárias do Estado a intensificação do combate às doenças infecciosas e parasitárias, a dinamização do sistema de proteção e recuperação da saúde e o desenvolvimneto da assistência à maternidade e à infância.

Convênio para salário-educação

O governo do Estado do Rio assinou convênio com o Ministério de Educação e Cultura para regulamentar a aplicação dos recursos oriundos do Salário-Educação, instituído pela Lei 4.440, de 17 de outubro de 1964.

Pelo convênio, o MEC através do Departamento de Ensino Fundamental, entregará em parcelas, ao governo fluminense, a importância de Cr$ 9.337.751,00 referentes aos recursos da quota federal do Salário-Educação, ficando o Estado obrigado a usar recursos em projetos ou atividades do Plano de Aplicação, com observância das normas da Sistemática Operação do DEF, depois de aprovados pelo Ministro da Educação.

O convênio terá vigência até fevereiro de 1975 e por ele compromete-se o Estado: a) aceitar como parte integrante do convênio os dispositivos que regem o entrosamento entre os Poderes federal estadual e municipal, no que concerne à coordenação da execução e à avaliação dos projetos ou atividades decorrentes deste termo do acordo;

b) dar ampla divulgação aos projetos ou atividades financiadas, total ou parcialmente, com os recursos do convênio, mencionando a responsabilidade solidária do Ministério da Educação e Cultura em todas as atividades desenvolvidas, inclusive com a colocação obrigatória de placas ou outras indicações, sempre que se tratar de obras, mobiliário e equipamentos.

Financiamentos para pecuaristas

O governador Raimundo Padilha determinou a realização de estudos visando a apurar as principais causas do pequeno número de propostas de financiamento apresentadas pelos pecuaristas de corte ao Conselho de Desenvolvimento da Pecuária (CONDEPE).

O secretário de Agricultura e Abastecimento já realizou diversas reuniões com pecuaristas de corte e de leite do Norte fluminense, para apurar os motivos que desistimularam os criadores.

Com o programa de financiamentos para a pecuária de leite não se observa o mesmo desinteresse, dispondo o CONDEPE de Cr$ 70 milhões para cobrir os 110 projetos já contratados e 70 em fase de contratação, estando o Estado do Rio no primeiro lugar, em todo o País, neste tipo de financiamento.

Os financiamentos concedidos pelo CONDEPE/leite são resgatáveis em 12 anos, com quatro de carência, a juros de 15% ao ano (7% normal, mais a correção de 8%). Nos financiamentos semifixos, o prazo de resgate máximo é de oito anos. Para o leite o limite é de Cr$ 300 mil, sendo o dinheiro fornecido pelo Conselho Monetário Nacional, através do Banco do Brasil.

Os financiamentos para a pecuária de corte são concedidos com o prazo de 12 anos, com quatro de carência, a juros de 7% mais a correção (estipulada pelo Conselho Monetário Nacional) que não ultrapassa a 8%, alcançando os 15% ao ano. Existe outro tipo de financiamento: 7% de juros, com correção do dólar (desvalorização) em relação ao preço do boi no mercado. Ambos não ultrapassam a 15% ao ano. Os financiamentos são fornecidos pelo BID, que tem como agentes o Banco do Estado do Rio de Janeiro e Banco do Brasil.

Hospitais terão simpósio

Cerca de mil administradores hospitalares estarão reunidos em Niterói, nos dias 23 e 24 de maio, durante o II Simpósio Brasileiro de Administração Hospitalar, promovido pela Associação de Hospitais do Estado do Rio e a Secretaria e Saneamento do governo fluminense.

Quinhentos dirigentes hospitalares de vários Estados já confirmaram suas presenças no Simpósito, que conta com apoio da Federação Brasileira de Hospitais.

O secretário de Saúde do Estado do Rio, Astor Mello, vai abrir o Simpósio, no dia 23, com uma palestra sobre "O Panorama Hospitalar Fluminense".

O Simpósio será realizado no auditório da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, em Icaraí.

O temário inclui "O Centro de Processamentos de Dados e o Hospital Moderno", "A Classificação dos Hospitais Brasileiros", "A Importância do Administrador no Hospital", "O C.I.P. e a nova Sistemática de Apuração de Custos", "A Incipiente Estrutura Hospitalar Brasileira" e "As Estruturas e o Cuidado Médico".

CNEC-RJ comemora jubileu

Durante todo o mês de maio, os 190 colégios que a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade mantém no Estado do Rio estarão promovendo, entre eus alunos, concurso de cartazes alusivos ao jubileu de prata da CNEC-RJ. Ainda em maio, como parte da programação, serão realizados campeonato interno de damas, xadrez e tênis de mesas e concurso literário (contos) interclasses de 1.º e 2.º graus.

A CNEC-RJ comemora seu jubileu de prata a seis de junho, cujo programa estabelece: dia seis, solenidade alusiva à data em todos os estabelecimentos de ensino; desfile escolar nas cidades onde a entidade possui escola e palestras; dia oito, sessão solene, em Niterói, comemorativa da criação da CNEC no Estado; dia 16, campeonato de ciclismo entre alunos e jovens da comunidade local e escolha da "Mais Bela Cenecista" de cada município; dia 23, campeonato de ciclismo regional entre os primeiros classificados nos setores; e de 16 a 30, campeonato de futebol de salão e volei eminino entre as equipes da região.

Os festejos do 25.º aniversário de fundação da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade no Estado do Rio vão se estender até oito de dezembro. Fazem parte do programa, ainda, realização da primeira Feira de Ciências da CNEC-RJ (em agosto), concurso de ginástica rítmica, concurso de reportagem, festival da canção popular, escolha da "Mais Bela Cenecista Fluminense" e homenagem ao "Professor Cenecista.

LD-EDITORIAL

Imprudência e faturamento no trânsito

O DEPARTAMENTO de Estradas de Rodagem tomou uma iniciativa, relacionada com as infrações cometidas pelos motoristas (em sua quase totalidade de carros particulares) que trafegam pelo Túnel Rebouças com desrespeito a várias disposições, principalmente às que se referem à limitação de velocidade.

CONSTA a iniciativa de uma campanha de educação, que precederá a aplicação de multas e outras punições previstas. Este mês, aos motoristas serão distribuídos folhetos, contendo recomendações sobre a maneira de dirigir em túnel. Muitos motoristas, esquecendo as instruções que recebem (quando recebem) nas escolas de trânsito, revelam não conhecer, ou então desrespeitam deliberadamente, as condições representadas pelo trânsito num túnel da extensão do Rebouças.

COM efeito, no túnel, o motorista perde a sensação de horizonte e a capacidade de sentir a velocidade: só verifica a velocidade olhando o velocímetro, mas aí o ponteiro já está excedendo os limites permitidos, oscilando entre os oitenta e os cem quilômetros.

A VELOCIDADE máxima, claramente assinalada no Rebouças, é sistematicamente desobedecida e os poucos que procuram respeitá-la são importunados pela imensa maioria dos campeões da infração. Nos túneis, o motorista não perde só a noção da velocidade. Perde também a noção da distância entre um carro e outro. Num e noutro caso os imprevidentes arriscam a própria vida e a de terceiros, que se encontrem em seu próprio carro ou em veículos próximos.

A CAMPANHA do Departamento de Estradas de Rodagem deveria ser imitada pelo DETRAN, pois evidentemente a maneira insensata de dirigir manifesta-se não só no Rebouças e em outros túneis, como em toda a Cidade e em todos os pontos de acesso ao Rio, a começar pela Avenida Brasil, recordista de desastres também motivados pela imprudência dos motoristas e pela inconstância notada no controle do tráfego pelos guardas.

VEZ por outra, o DETRAN faz uma **campanha** de algumas horas, na Avenida Brasil, no Aterro do Flamengo e noutros pontos onde sempre aparecem rivais de Fittipaldi. Essa inconstância, além de ser responsável pela ineficiência das medidas, muitas vezes dá margem a injustiças. Um cidadão durante a vida inteira pressionado pelos imprudentes e que por isso se vê na contingência de acompanhar a maioria na velocidade não permitida um belo dia quando há campanha, tem o azar de ser multado por uma infração que os outros o obrigam a praticar. Mas no dia seguinte nada há mais e a loucura coletiva continua.

TODOS sabem que o excesso de velocidade é a infração que mais ocasiona acidentes, provocando mortes, mutilações, lesões de outras espécies e prejuizos materiais. Entretanto, o DETRAN não mantém guardas devidamente equipados para reprimir os responsáveis pela velocidade excessiva, em pontos onde constantemente o criminoso abuso é praticado.

POR isso devemos louvar a iniciativa do Departamento de Estradas de Rodagem, que agora anuncia uma campanha educativa, sobre a maneira de se dirigir um carro em túnel, sem provocar desastres.

NO que se refere à deficiência da fiscalização geral do trânsito, temos ainda a assinalar que a inconstância na aplicação do que determinam os regulamentos cria ambiente propício ao clima de venalidade, que alguns policiais aproveitam para transformar os talões de multa em talões de faturamento.

LD — ASSEMBLÉIA

PERSEGUIÇÃO' — No outro dia foi o lala do gabinete do Aparicio Marinho que ruiu. Agora àquela cascata jorrada do andar superior. "Perseguição, perseguição" — "Repete o macroulogista deput. E arremata: "Querem me afogar. Acontece porém que sei nadar..." É mais uma do Marinho.

NO DIZ QUE DIZ — Diz hoje que a luta de foice nos corredores palacianos d aGuanabara para a garantia de cargos. Diz que numa noite de pouca inspiração política o dr. Chagas teria confidenciado a um amigote pouco discreto que sua equipe de trabalho ficará todéca bem situada... E diz que o único senador da GB com mandato de 4 anos, o Danton Jobim, tem legenda garantida nas próximas eleições. Mas diz também que a gente não se surpreenda se o Chagas fizer manobras e tirá-lo da jogada... Que diz também que como reserve e elemento bem entrosado nas áreas federais o Gilberto Marinho é olhado com muita simpatia para cargos importantes, quando da fusão... E diz que os funcionários cá de casa têm novo slogan: "Trabalho com qualquer deputado, mas voto no Cidinho". Diz que elezinho, o Santana Filho é o mais ardoroso defensor, de frente, dos funcionários... E diz que as meninas Vica e Cia são o esteio do setor cerimonial cá de casa. Aquele que sob a batuta do intrépido cornjaro e etc. Gilberto Guimarães, é responsável pelo bem-correr das homenagens e etc. E também da colocação de corbélie de flores, cá e acolá, e nas quais sempre sobressaem os antúlios.

NO MAIS — G. Lima: "Quero cumprimentar meu particular amigo general Luís Selma, a ensejo de sua posse como vice-presidente da Comissão-Geral de Informações". W. Palis: "O Rei das Taxas, dr. Chagas Freitas, está chegando ao fim. Seu período, graças a Deus, está acabando. O povo da Guanabara vai fazer novena, vai rezar preces a fim de que esse tempo termine depressa". J. M. Duarte: "Nós que estamos em desenvolvimento temos carência de mãos especializadas para atender ao fluxo de turista que dia di aumenta neste Estado". A. Nunes pedindo que se dê nome de logradouro público ao cantor Ciro Monteiro. No mais ainda: teve a CPI do bota e tira. Agora tem os números 1460, 1461, 1462, 1463, 1464 que no dizer do clarividente Gama Lima são os da pilhéria. Mas os numerados, que tão amenar, já tem gente apelidando-as: e as do nhe nhe nhe...

DEPUTADO WILMAR PALIS APONTA:

O FIM DO "REI DAS TAXAS"

O fim da cbrança da "Taxa de Expediente" representa o coroamento de uma luta renhida que travamos, ao lado do povo carioca, contra as pretensões desmedidas do dr. Chagas, do MDB, que, assim, viu cair por terra mais uma de suas arbitrariedades contra a bolsa do povo.

Tantas foram as taxas criadas pelo dr. Chagas que ele chegou mesmo a ser denominado de o "REI DAS TAXAS". Porém, o seu "REINADO" já está chegando ao fim.

Esperamos, para breve, a extinção da cobrança de outras taxas absurdas, que o povo paga por impsição desse desgoverno emedebista que aí está: "TAXA DA CALAMIDADE PÚBLICA"; "TAXA DE ASSISTÊNCI SNITÁRIA"; "TAXA DE ASSISTÊNCIA SANITÁRIA"; e "TAXA DE SEGURANÇA".

DEPOIS DE 2 ANOS DE NOSSA LUTA CONSTANTE CONTRA A TAXA DE EXPEDIENTE, EIS QUE FINALMENTE ALCANÇAMOS EM CHEIO O NOSSO INTENTO, CONSEGUINDO A SUA EXTINÇÃO E ALIVIANDO SOBREMANEIRA A POPULAÇÃO DA GUANABARA DESSA TAXA ODIOSA E DESUMANA, INVENTADA PELO DR. CHAGAS, DO MDB, PELA QUAL ATE PARA SE TIRAR UM ATESTADO DE POBREZA ERA NECESSÁRIO O PAGAMENTO DA QUANTIA DE .... Cr$ 20,00.

O pagamento dessa importância, para um chefe de família pobre, representava um verdadeiro sacrifício, traduzindo-se em menos leite, e menos pão para os seus familiares.

PROSSEGUIREMOS EM NOSSA LUTA, PARA A EXTINÇÃO DAS DEMAIS TAXAS ARBITRÁRIAS, ABSURDAS, IREMOS ATE O SEU FINAL, E, SE ASSIM O FAZEMOS, E PORQUE FOMOS ELEITO DEPUTADO PARA DEFENDER OS ALTOS INTERESSES DO POVO DA GUANABARA.

Não estamos de braços cruzados. Nossa meta agora, é tornar sem efeito a cobrança das taxas acima mencionadas, as quais, reunidas, dão ensejo à chamada TAXA DE SERVIÇOS DIVERSOS.

Essa TAXA DE SERVIÇOS DIVERSOS vem englobada na guia do imposto predial. Caso venha ela a ser revogada, como esperamos, isto representará uma redução de cerca de 40% nas guias do imposto predial.

O povo paga a "TAXA DE CALAMIDADE PÚBLICA" e que recebe em troca? A calamidade do desgoverno do dr. Chagas.

Paga a "TAXA DE ASSISTÊNCIA SANITÁRIA" e qual a assistência que recebe?

Paga a "TAXA DE CONSERVAÇÃO DE LOGRADOUROS" e o que vê? Mais buracos nas ruas da Guanabara do que estrelas no céu.

Paga a "TAXA DE SEGURANÇA" e o que recebe? Assaltos e mais assaltos, em cada esquina de cada logradouro em todos os bairros da Cidade.

Com o fim da TAXA DE EXPEDIENTE, aguardamos também o fim das demais taxas, o que aliviará sobremodo a bolsa da população carioca.

TÓPICOS

HOSPITAL PARA QUEM PODE

O diretor de uma entidade que cuida da segurança da saúde vem de anunciar a inauguração, para de dente em ocasiões impróprias, viço que, segundo os jornais, se destina a atender a problemas de saúde daqueles que podem pagar mas não encontram o que querem no nível de conforto desejado.

Promete-se, dessa maneira, aos que podem pagar, serviços hospitalares de emergência, abarcando várias especialidades, como a traumato-ortopedia, ginecologia, obstetrícia, otorrinolaringologia, oftalmologia, pediatria, cardiologia e odontologia.

Devemos felicitar calorosamente a parte da população carioca que pode pagar, pelo fato de que, segundo a promessa de instalação de serviço bastante oportuno, as pessoas que possam pagar não deixem de receber, dentro do conforto desejado, socorro para casos de acidente, partos de emergência, dores de ouvido, argueiros, doenças infantis, distúrbios cardiacos ou mesmo prosaicas dores de dente. Todos esses males, da coluna partida ao meio a dor de dente, são desagradáveis, tornando-se desagradabilíssimas, por exemplo, para o cidadão que acertou na Loteria Esportiva, ou que fez fortuna a jato em tacadas das multinacionais ou das financeiras que provocam intervenções em bancos. Não é justo que um honrado cavalheiro, que tenha arranjado os tubos com ou sem honestidade, não encontre assistência hospitalar de emergência, em seu alto nível de conforto.

Quanto aos que não podem pagar e estão igualmente sujeitos a quebrar a perna ou a sentir dor mão-de-obra, ali bem perto do estes já estão acostumados com a perfeita desorganização hospitalar do governo Chagas Freitas. Por isso arranjam-se como é possível. Ou simplesmente não se arranjam.

A vida é para quem acerta na Loteria Esportiva e para quem sabe aplicar boas tacadas.

All-right, mister!

Estando a cidade completamente entregue às baratas, mesmo assim, de terno branco e cara de poucos amigos, o dr. Chagas compareceu, acompanhado de pequeno séquito de bajuladores e capangas, ao Pavilhão de São Cristóvão, onde as ativas e felicíssimas empresas multinacionais inauguraram, com denominação em língua de gente branca, a II Rio Export Fair.

A feira tem nome em inglês, naturalmente por ser o idioma de Shylock o mais falado no antigo Bairro do Imperador, principalmente no mercado humano de paus-de-arara, que oferecem mão-de-obra, além bem perto do magnífico pavilhão onde Chagas inaugurou a feira batizada em inglês.

Uma das novidades da feira é o escritório onde intérpretes estão a serviço do respeitável público, podendo atender até mesmo aos que desejam uma tradução, para a língua falada no Brasil, no nome estrangeiro da feira, ou fair, como diria o governador, entortando a boca e caprichando na pronúncia.

GUARDA MORREU COM 2 BALAÇOS

Com dois tiros, foi assassinado o guarda de segurança da SEG, Nelson da Conceição, residente no Conjunto da COHAB, na Rua Ibicui, bloco 42-101, na Estrada do Quitungo. O assassino, segundo testemunhas, baleou ainda Paulo Gomes da Silva, morador à Rua A número 26, que foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e colocado fora de perigo.

O guarda tomava cerveja na tendinha de José de Sousa, quando, chegou o individuo conhecido frequentador do lugar. Ao entrar sacou ele de um revólver e disse que era um assalto. O vigilante assustado levantou-se da cadeira quando recebeu o primeiro tiro. Rodopiou quando recebeu o segundo disparado no peito. Ali mesmo tombou sem vida.

Paulo foi medicado e colocado fora de perigo. Ouvido pelas autoridades da 22.ª Delegacia deu a versão do assalto o mesmo acontecendo com o dono da birosca José de Sousa. No entanto, as autoridades acham que ambos estão mentindo para não dar detalhes do crime pois, o bandido, segundo eles confessaram é assiduo frequentador da birosca.

BANDIDO MORRE NO MARCO SETE

Roberval Feliciano de Oliveira, de 19 anos, mais conhecido por Pimentão, com várias entradas na 34.a Delegacia, foi ontem, assassinado com dois tiros transfixiantes no peito e nas costas, quando tentava assaltar pela quarta vez o Posto de Gasolina Marco 7, na Avenida Santa Cruz, 3259. O vigia João Cavalcanti Albuquerque, morador na Praia de Ramos, 160, desta vez estava preparado e não se intimidou ante as armas dos três bandidos que surgiram a sua frente. Trocou tiros com os marginais, conseguindo matar um enquanto os comparsas fugiam em desabalada carreira.

Logo após o crime, o vigia tomou destino ignorado enquanto o dono do estabelecimento José Nunes, em companhia de Maria Helena Vieira, empregada do posto compareciam à 3.a Delegacia. A moça, declarou as autoridades que há três dias foi procurada por Pimentão que lhe fizera uma série de ameaças de morte caso não colaborasse nos assaltos. Não pretendia mais usar a arma, pois ela, Maria, integrando o banco, se proporia a lhes entregar o dinheiro.

MORTO COM 4 FACADAS

Com 4 facadas, foi assassinado Roberto Brito Sanches, solteiro, de 28 anos (Rua da Matriz, 924 — São João de Meriti), e o criminoso, Adão Baia morador no mesmo local, após o crime evadiu-se. O comissário Manoel Ribeiro e o perito Gilberto Gomes compareceram ao local tomando as providências de praxe.

Segundo ficou apurado, Roberto bebericava com Mauro Francelino, de 18 anos. No final da carraspana, num desentendimento ocorrido entre os dois, Mauro acabou por agredir o colega com uma paulada na cabeça, fugindo a seguir.

Horas depois, quando Roberto chegava em casa, já Adão, que vem a ser tio do agressor, estava à sua espera. Nada disse e por quatro vezes golpeou o indefeso rapaz. Tanto tio como sobrinho estão desaparecidos.

Vítima de maníaco comerciária morta

Fratura de crânio e hemorragia interna foi o que constou o laudo do exame cadavérico da comerciante Niris de Macedo Sares, encontrada morta, na manhã de segunda-feira passada, na Rua Nilo Peçanha em São Gonçalo, dentro do Volks do seu namorado. Com Jorge Rogério de Matos, Vilmar dos Santos e a futura sogra, a moça saiu de casa para ir a uma sessão espírita. Segundo a futura sogra, no meio da noite o casal desapareceu e o corpo da jovem foi encontrado no dia seguinte. No entanto Jorge Rogério afirma que não se recorda de nada e nem mesmo como foi parar em sua casa, onde estava dormindo tranquilamente.

Hoje, o principal suspeito do crime que é o Jorge Rogério de Matos, será interrogado, pois existe a suspeita que a moça sofreu violências sexuais e que ele estaria implicado. Mas também existe a possibilidade de que Niris tenha sido atacada por um estrangulador que algum tempo vem agindo naquela região, e que há tempos quase matou uma moça de nome Neide. Além de Jorge também serão ouvidos o Vilmar, que dirigiu o carro na véspera do crime, o PM Eduardo Soares, irmão da moça e quem localizou o corpo no hospital, Enéias Santos e Vanilda Amorim, que encontraram a jovem no carro e que a transportaram para o hospital, julgando-a viva.

BALAÇO NA CARA

Um homem sem identidade, de 25 anos presumiveis, que se sabe que era bandido perigoso, foi liquidado com tiro na cara, do lado esquerdo, nos fundos do Hotel Saint Moritz, na Avenida Brasil, no local coconhecido como Morro do Batá, Bangu.

O corpo foi encontrado por garotos que momentos antes caçavam passarinhos na região. Sabe-se que o elemento abatido na véspera trocara tiros com a Policia, tudo levando a crer que naquele momento mesmo ele tenha morrido. Debaixo do braço esquerdo o desconhecido tinha um coldre para revólver calibre 38.

O Hotel Saint Moritz, em cujos fundos se deu o crime, é conhecido ponto de frequência de marginais e de casais suspeitos. Seus responsáveis e funcionários nada quiseram falar sobre o tiroteio da véspera, ignorando por completo a existência do cadáver, sem dar conhecimento do fato à 34.ª DP. Sabe-se que na troca de tiros um garoto foi ferido, sendo levado para o Hospital Olivério Craemer.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Diretor de Redação
AMADO RIBEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Policia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Politica 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baioneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muriel, 390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0.60
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

MAIS POLICIAIS ABATIDOS NA GUERRA AO BANDITISMO

Dois soldados da Policia Militar da Guanabara, um guarda ferroviário e um agente de Segurança, tombaram sob as balas assassinas dos bandidos que, sabendo que, matar um policial é assinar a sentença de morte, não se intimidam diante dos homens da lei. Para muitos, viciados em tóxicos e dopados quando investem contra estabelecimentos comerciais e bancos, os marginais somente têm em mente a ação devastadora a que foram designados. Na sexta-feira, na Estrada Velha da Pavuna, o policial Antônio Araújo foi friamente assassinado por um individuo que dirigia um carro roubado. O detetive Humberto Matos na ocasião, foi ferido no pé, o que o fez a intenrar-se para se submeter a uma delicada operação.

Não parando aí, os bandidos, com mais impacto agiram desregradamente contra grandes firmas, enquanto somente na terça-feira, em apenas três assaltos arrecadaram mais de 160 mil cruzeiros. Matando e assaltando, os marginais demonstram uma indole fora do comum, não dando valor à vida humana. No entanto, nas diligências procedidas, os policiais lotados na Invernada de Olaria, conseguiram identificar o bando a que pertencia o assassino de Antônio. Alguns foram presos e, acabaram apontando o verdadeiro matador. Usava ele peruca e seu nome: Nilo Ferreira de Castilho. Foi encurralado no Morro São José, em Madureira, onde procurara refúgio. Mais uma vez tentou repetir a proeza, porém, deu-se mal. Foi crivado de balas. Tombou com suas armas na mão o que deu chance de defesa para os mantenedores da lei e da ordem.

Mesmo assim, num exemplo caracteristico, não ficou nisso a ação dos bandidos. Nesta semana, precisamente no dia 1.º de Maio, consagrado ao trabalhador, dois soldados da Policia Militar foram mortos covardemente. José de Oliveira Ciniglio, viajava num ônibus com a esposa quando reagiu ao assalto. Matou um bandido, o trocador morreu e acabou sendo atingido pelas costas. Teve igual destino dos demais. Logo depois, numa estrada deserta em Nilópolis, era encontrado morto o PM Erbert Duarte da Silva, atingido no olho esquerdo. O assassino levou ainda seu revólver, porém deixou as balas próximo ao corpo.

Pela madrugada, o guarda ferroviário, Ivã Braga da Costa, mesmo ferido gravemente, ainda atingiu o bandido Valdir Monteiro. O agente de segurança Edlau Santos da Silva, também foi ferido.

3 mortos

O assalto levado a efeito contra o onibus da Viação Transportadora Tinguá, FI-0352, o PM da Guanabara José de Oliveira Ciniglio, casado, 38 anos, no trocar tiros com dois bandidos, atingido mortalmente com um balaço na espinha, morreu no local. O fato ocorreu na Estrada do Rancho Fundo, em Nova Iguaçu, e o fato foi registrado pelas autoridades locais. No entanto, o policial mesmo mortalmente ferido ainda atingiu um dos bandidos, o guarda de segurança da Arki-Serviço, José Garcia de Moraes, solteiro, 28 anos, com um tiro na testa. Antes de morrer o mandido matou o cobrador do coletivo Josemar de Lima Souto, de 19 anos.

O outro bandido, um preto, de baixa estatura, de 22 anos presumiveis, que baleou o policial pelas costas, conseguiu fugir pulando pela porta traseira do coletivo. O motorista Oscar Alves Marques, casado, 59 anos, Rua dona Carlita, 9 — Parque Flora, Nova Iguaçu, conduziu o ônibus para a delegacia e posteriormente os corpos para o necrotério. Os bandidos, segundo declarou o motorista, embarcaram na Estrada Rancho Fundo e um deles passou na roleta se postando na porta da frente. Foi anunciado o assalto e, como Wilson Chaves Pereira se demorasse a entregar seu relogio de pulso, foi agredido. Isto teria provocado a reação do PM que vijando com a esposa, sacou do revólver e passou a disparar nos bandidos. Acertou um na testa quando o outro acertou o trocador. O que estava por trás, atingiu o policial na espinha.

PM tocaiado

Também em Nilópolis, o soldado da Policia Militar, também da Guanabara, Erbert Duarte da Silva, casado, 32 anos, Rua Expedicionário, 758 — Nilópolis foi assassinado com um tiro no ouvido. Seu corpo foi encontrado na Rua João de Castro e, tinha várias balas calibre 38, possivelmente pertencente à arma do miliciano que foi levada. Seus documentos foram deixados no bolso porém, por estár à paisana, foi houve dificuidades em estabelecer o batalhão em que a vitima servia.

Antonio Duarte da Silva, pai do soldado morto, esclareceu na Delegacia de Nilópolis que, seu filho sempre andara armado visto, que, andava sempre em locais perigosos. Por outro lado, apontou Silvio Américo Gonçalves, morador na Rua Expedicionário, 1271, como o mandante do crime pois, por várias vezes foi chamado à atenção pela vitima por promover desordens na localidade. O local onde ocorreu o crime é escuro e deserto o que facilitou a ação do criminoso que, para os policiais, tocaiado ficou a espera da vitima. Após a perpretação do crime, teve a preocupação de arrebatar a arma do soldado deixando porém, as balas ao lado do corpo.

Nadir Costa dos Santos, moradora nas proximidades, revelou na Policia ter visto o assassino empunhando uma arma e, forneceu inclusive os dados fisionômicos do bandido dizendo ser capaz de reconhecê-lo. Por outro lado, foi arrecadada no local uma carteira do Ministério da Marinha em nome de outra pessoa que está sendo mantido em sigilo para não prejudicar as diligências.

Mais 2 mortos

O agente da guarda Civil Ferroviária Ivã Braga da Costa(solteiro, 24 anos, morador à Rua Padre Miguel), atingido com um balaço de 38 na vista esquerda, agonizante, ainda acionou o gatilho de sua arma, conseguindo matar o assaltante Vandir Monteiro, que, após atingir o agente corria pelos trilhos da linha férrea, na Estação de Barros Filho.

Além do crime, os policiais da Rede Ferroviária Federal que procediam a uma batida nos trens da Central com saida de Belfor Roxo e destinados a Francisco Sá foram recebidos à bala por três marginais na estação de de parada da Estação de Barros Filho, saindo ferido ainda o agente Edlau Santos da Silva, de 23 anos, morador à Rua Jacaió, 225 — Padre Miguel, que levou dois balaços de raspão no pescoço e na cabeça.

Em menos de duas horas decorridas em que perdeu a vida o guarda Ivã Braga da Costa e o bandido Vandir Monteiro, os policiais que seguiam numa composição que deixara a Estação de Belfor Roxo, notaram algo de anormal. Fizeram os sinais convencionais para o maquinista que não obedeceu. Foram verificar e foram recibidos a bala por um homem de camisa branca que acionara a parada de emergência.

Vários suspeitos foram presos e entregues ao comissário Castelo e inspetor Araújo, da 31.ª Delegacia. São eles Manoel José dos Santos, conhecido por Escrivão (Rua Montenegro, 103 — São João de Meriti), Manuel Raimundo de Andrade (Rua Asparano, 262), e Moacir de Sousa Gama (Travessa Darci Vargas, 14 — Jacarezinho).

Liberados

Muitos outros foram detidos e logo depois, comprovada a parte funcional foram liberados. Entre os detidos estavam Sebastião Mazzei, Jorge Ferreira dos Santos, e Geador Gomes da Gama, Amauri Batista Brum, Edvaldo José de Oliveira e João Batista Silva.

Batida

As batidas nas composições ferroviárias visam a resguardar a integridade dos passageiros visto que, os bandidos em grupos de 20 a 50 homens, assaltam, saqueam os passageiros e por muitas vezes, os deixam até sem as roupas, acionando logo em seguida a parada de emergência o que provoca tumultos. Agora, o serviço de prevenção da rede, colocou agentes em todos os vagões, usando da mesma tática dos bandidos.

A morte de Ivã ocorreu durante a batida quando 12 homens foram distribuidos na composição que saira de Belfor Roxo com destino a Francisco Sá. Em dado momento, na Estação de Barros Filho, um homem entrou de 38 na mão perguntando pelos canas duras, quando foi enfrentado por Ivã. Os dois trocaram tiros, saltando do vagão. O agente foi ferido gravemente e mesmo assim, ainda atingiu o bandido que também morreu.

Ônibus capotou e feriu 44 pessoas

Quarenta e quatro pessoas sairam feridas quando o ônibus da linha Saens-Pena-Olaria, chapa GB-IA 6476, ordem 37058, dirigido por Odir Tomé, morador na Rua Barbosa Rodrigues, 320, Cavalcanti, chocou-se com o caminhão vasculante dirigido por João Frazão de Sousa, no cruzamento da Rua Francisco Neiva com Conde Azambuja, em Maria da Graça. O coletivo desenvolvia excessiva velocidade e, não fez a parada obrigatória. Segundo moradores do local estê é o terceiro acidente grave que ocorre naquele local.

Eram 7 horas da manhã e, o ônibus se destinava a Saens-Pena. Ao cruzar a Rua Conde de Azambuja, obrigou o motorista do vasculhante a fazer uma manobra violenta. O coletivo perdeu a direção e foi apanhado de lado, capotando e ferindo os passageiros. As vitimas foram medicadas no Hospital Salgado Filho e muitos em seguida apresentaram queixa na 24.ª Delegacia pois, disseram que, pela segunda vez eram vitimas de desastre com ônibus da mesma empresa e com o mesmo motorista.

Feridos

Os feridos são: Maria Cicera Gomes, Canisio Moreira, Sebastiana Nunes, José Vieira Silva Filho, Gilda Maria dos Santos, Enir Costa Vieira, Regina Alves dos Reis, Pedro Coelho de Magalhães, Antonio Coresma, Benedito Francisco Silva, João Gregório Filho, Margarida Vitor da Silva, José Rodrigues Barros, Adilson Godol, José Guerra Filho, Maria Luisa Rodrigues, Ailton Ferreira, Jorgina Célia Oliveira, Aparecida Conceição da Silva, Mônica Maria de Meneses, Antonio Carlos Jesus Meneses, Altamir Venâncio Baia, Sandra da Silva, Adelino José Afonso, Odir Tomé, o motorista do coletivo e Angela Maria dos Santos.

PIADA PARA MULHER DO MANGUE GERA TIROTEIO

Depois de constar que o criminoso Sebastião Aires de Araújo já tinha ficha na Policia por vadiagem, e que também é frequentador assiduo do Mangue, as autoridades tentam descobrir o verdadeiro motivo que levou Sebastião a dar quatro tiros em Francisco Pereira do Amor Divino, casado, 28 anos, Rua José Eugênio, 5, São Cristóvão. A Policia suspeita que a vitima também é marginal e está fazendo um levantamento da sua vida pregressa.

O atentado

Depois de dar 4 tiros em Francisco, na esquina das Ruas Pereira Franco e Noronha Santos, no Mangue, Sebastião saiu em grande disparada em direção à Rua Machado Coelho. Porém uma turma da Delegacia de Vigilância Centro que estava fazendo ronda pelo local achou-o. Ele disse que estava correndo apenas porque estava com pressa, contudo não tinha documentos. Então foi colocado no camburão e logo mais adiante os policiais pararam ao verem um homem caido. Dessa maneira não foi dificil para os policiais tirarem a conclusão do que havia contecido, e para confirmar as suspeitas abriram a porta do carro e permitiram que a vitima olhasse o homem que estava dentro. Francisco foi categórico ao afirmar: "Foi esse aí mesmo".

O ferido foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde se enconrar ainda internado, mas fora de perigo, e o criminoso está preso. Em sua versão ele disse que brincou com uma mulher e mal acabara de falar o gracejo recebeu um bofetão dado por Francisco. Então ele sacou de sua arma e lhe deu quatro tiros.

A Policia está tentando identificar a mulher que teria sido o pivô da tragédia, apesar de não acreditar muito nessa história.

MATADOR DO GERENTE DA FICO TEM 17 PROCESSOS

Apesar de ter sido identificado como Luis Fernandes de Sousa, ainda não foi localizado o matador do gerente da Distribuidora de Jornais e Revistas Fico Ltda., Gilson Silva.

O bandido foi reconhecido por uma fotografia da Delegadia de Roubos e Furtos pelo motorista de táxi TE 2491, o primeiro que ficou sob a mira das armas dos bandidos. Para evitar a fuga, jogou seu carro contra uma Variant que estava estacionada. Os marginis diante do fato, embarcaram então no carro de Válter Bezerra Borba.

As diligências estão a cargo do comissário Fausto e inspetor Rosauro, que se concentram no Morro da Saúde, para onde um dos bandidos, o que levava o dinheiro roubado, 60 mil cruzeiros, teria fugido. Eram quatro os marginais e, após o assalto e morte, um foi para os fundos da empresa e os demais, em número de três, embarcaram no carro.

LD-AMADO RIBEIRO

A INSEGURANÇA COLETIVA ATINGE AGORA A POLÍCIA

OS organismos de segurança encarregados do policiamento do Grande Rio nunca foram tão abertamente desafiados pelo banditismo como no presente momento. Audaciosos a ponto de assaltarem a qualquer hora, em qualquer lugar, os facinoras, que antigamente preferiam enfrentar qualquer perigo a ter que atirar contra um agente da lei, agora, simplesmente, decidiram não mais se render. À aproximação de um policial não mais saem correndo. Atiram para matar. E morrem também.

Em menos de uma semana, a começar pelo fuzilamento do agente Antônio Araújo, o China, da Invernada, foram assassinados três soldados da PM da Guanabara, um guarda de segurança, um guarda ferroviário e feridos outros policiais, em tiroteios em que ficaram expostos populares atônitos e indefesos.

— X —

O FATO mais violento aconteceu na estação de Barros Filho, onde guardas de segurança vasculhavam trens da linha auxiliar atrás de ladrões e punguistas. De súbito, um elemento entra no vagão e pergunta:

— Quem é o policial macho aqui?

E começou a disparar, ferindo no olho esquerdo o guarda Ivã Braga da Costa. Mesmo ferido mortalmente, o policial ainda disparou, matando o bandido, identificado como Vandir Monteiro. Os dois morreram lado a lado.

Em outro vagão a cena não era menos dramática. O guarda Edilson Santos da Silva e o assaltante José de Oliveira Gomes trocaram tiros e ficaram feridos. Removidos para o Hospital Carlos Chagas, o bandido morreu na mesa de operações.

— X —

ENQUANTO isso, as estações de Cintra Vidal e Tomás Coelho, num outro trem da Central, dois bandidos imobilizaram cinco passageiros, obrigando-os a permanecer em posição de sentido, junto à uma porta aberta, com a composição em movimento. Concluido o saque, tomando dinheiro e relógios, os facinoras empurraram as vitimas para fora. Os passageiros feridos, medicados no Hospital Salgado Filho, são os seguintes: Estevão Júnior, 64 anos; José Ferreira, 31 anos; Denis Correia, 32 anos; José Luciano de Oliveira Conceição, de 23 anos e Pedro Antônio de Oliveira, de 33 anos.

Viajar num trem da Central do Brasil, como facilmente se verifica, é empreitada para heróis e mártires. Quando não se leva tiros, ganha-se pedradas quando as composições cruzam favelas, como a do Jacarezinho. Nenhuma senhora com bolsa, nenhum marmanjo com relógio ou rádio de pilhas, escapa à sanha dos pequenos e grandes ladrões que vivem em função dos desconjuntados trens elétricos que servem aos subúrbios da Zona Norte (Central) e aos subúrbios da Leopoldina.

Nem mesmo os guardas da própria ferrovia escapam à ferocidade do banditismo que, não satisfeito em atacar no asfalto, pulam para os vagões para matar, ferir e ali passar a noite.

— X —

PARALELAMENTE à onda de crimes que sufoca todo o Grande Rio, o juiz da Vara de Execuções Criminais da Guanabara, dr. Francisco Horta Barbosa, denuncia a existência da **Indústria da Prescrição** que consiste no seguinte: o oficial de Justiça recebe o mandado de prisão contra determinado individuo. Coloca a ordem no bolso e parte no encalço da caça. Encontrando-a, ao invés de cumprir com o seu dever, não o prende, recebendo em troca algum dinheiro. Assim procede vezes seguidas até que a pena do réu seja prescrita. Diz o doutor Horta Barbosa:

— Isso é incontrolável. Estou aqui há três anos e meio e o levantamento que pretendo fazer diz respeito apenas aos mandados ocorridos nesse periodo.

Sabe-se que na Guanabara existem, aproximadamente, 70 mil condenados à solta pelas ruas quando a capacidade de nossos presidios é de 6.500 celas, embora estejam presas 9 mil pessoas.

A **Indústria da Prescrição** beneficia especificamente contraventores e traficantes de drogas que, por disporem de dinheiro fácil, podem assim comprar a liberdade e permanecer em suas atividades delituosas sem o risco de uma surpresa por parte da Justiça. Esta é altamente prejudicada, pois vê amontoarem-se milhares de processos. É então que se diz que a Justiça é morosa, quando na verdade não o é, posto que se fossem cumpridos todos os mandados de prisão a Rua Dom Manoel não cheiraria a bolor e coisa velha.

— X —

VIMOS, na terça de madrugada, o fuzilamento do bandido Nilo Ferreira Castilho, que matou o detetive Antônio Araújo. Foi um combate limpo. Os autores da morte do facinora não fugiram. Apresentaram-se na delegacia de Madureira para o competente auto de resistência.

No Estado de Nova York a pena de morte foi restabelecida para os casos de assassinatos de policiais e de guardas penitenciários. Embora aprovada pelo Senado estadual, a lei contraria a Suprema Corte dos Estados Unidos.

Presidente recebe hoje estudos da fusão GB-RJ

Estarão hoje em mãos do presidente Ernesto Geisel os estudos finais que constituem a base do projeto de fusão Guanabara-Rio de Janeiro, durante encontro que terá, mantido com os ministros Armando Falcão, da Justiça, Reis Velloso, do Planejamento, e com o deputado Célio Borja, líder arenista na Câmara Federal.

Tais estudos prevêem a criação de um fundo financeiro através do qual a receita do Imposto de Circulação de Mercadorias proporcionada pela Guanabara seja aplicada na própria Guanabara, durante os primeiros anos de existência do novo Estado e do novo município, visando assegurar a manutenção plena de todos os serviços públicos.

[illegible]

O ICM é o único tributo estadual. Todos os outros são municipais, pelo que, naturalmente, [illegible] na Guanabara. O ICM representa setenta por cento da receita total carioca. Sua redistribuição pela nova unidade formada pelo município da Guanabara e por mais sessenta e [illegible] fluminenses, será feita gradativamente, à medida que os diversos serviços públicos cariocas forem sendo transferidos para o Estado resultante da fusão.

A transferência será [illegible] da pela [illegible] [illegible] do [illegible] de 1975 e [illegible] de março de 1979, período no qual serão [illegible] na região.

A médio prazo, [illegible] uma receita adicional que permitirá a redistribuição do ICM sem reduzir os recursos da Guanabara.

Estado do Rio

BALONETA

PADILHA MELHORA ASSISTÊNCIA MÉDICA À POPULAÇÃO POBRE

O governo do Estado do Rio vai firmar convênios com entidades oficiais e particulares filantrópicas, através da Secretaria de Saúde, com a finalidade de prestar assistência farmacêutica em todo o território fluminense à parcela da população que não tem acesso ao mercado de consumo, em virtude do baixo poder aquisitivo.

A medida anunciada pelo governo visa, também, beneficiar os grupos de população de menos de cinco anos e gestantes, independentemente da faixa de renda familiar. O secretário de Saúde, Astor de Melo, firmará os termos de acordo com as instituições cadastradas na Coordenação do Projeto Central de Medicamentos (CEME-RJ), como representante do governo fluminense.

Esclareceu o secretário de Saúde que a ampliação do programa de distribuição de produtos farmacêuticos da Central de Medicamentos tem por objetivos prioritários a melhoria da produtividade dos hospitais e unidades sanitárias do Estado e a intensificação do combate às doenças infecciosas e parasitárias, a dinamização do sistema de proteção e recuperação da saúde e o desenvolvimento da assistência à maternidade e à infância.

Convênio para salário-educação

O governo do Estado do Rio assinou convênio com o Ministério da Educação e Cultura para regulamentar a aplicação dos recursos oriundos do Salário-Educação, instituído pela Lei 4.440, de 27 de outubro de 1964.

Pelo convênio, a administração do Departamento de Ensino Fundamental, entregará em parcelas, ao governo fluminense, a importância de Cr$ [illegible] referentes aos recursos da quota federal do Salário-Educação, ficando o Estado obrigado a usar recursos em projetos ou atividades do Plano de Aplicação, com observância das normas de [illegible] Correção do DEF, órgão de aprovado pelo Ministro da Educação.

O convênio terá vigência até fevereiro de 1975 e por ele comprometem-se o Estado e [illegible] como parte integrante do convênio as disposições que regem o entrosamento entre os Poderes federal, estadual e municipal, no que concerne à coordenação da execução e à avaliação dos projetos ou atividades decorrentes deste termo de acordo.

[illegible] ainda [illegible] aos projetos ou atividades financiados, total ou parcialmente, com os recursos do convênio, mencionando a responsabilidade solidária do Ministério da Educação e Cultura em todas as atividades [illegible] com a utilização [illegible] de placas ou outras indicações, sempre que se trate de obras, mobiliário e equipamentos.

Financiamentos para pecuaristas

O governador Raimundo Padilha determinou a realização de estudos visando a apurar as principais causas do pequeno número de propostas de financiamento apresentadas pelos pecuaristas de corte ao Conselho de Desenvolvimento da Pecuária (CONDEPE).

O secretário de Agricultura e Abastecimento já realizou diversas reuniões com pecuaristas de corte e de leite do Norte fluminense para apurar os motivos que desestimularam os criadores.

Com o programa de financiamentos para a pecuária de leite não se observa o mesmo desinteresse, dispondo o CONDEPE de Cr$ 78 milhões para cobrir as 118 propostas já contratadas e 78 em fase de contratação, estando o Estado do Rio no primeiro lugar, em todo o País, neste tipo de financiamento.

Os financiamentos concedidos pelo CONDEPE leite são resgatáveis em 12 anos, com quatro de carência, a juros de 15% ao ano (7% normal, mais a correção de 8%). Nos financiamentos semifixos, o prazo de resgate máximo é de oito anos. Para o leite o limite é de Cr$ 300 mil, sendo o dinheiro fornecido pelo Conselho Monetário Nacional, através do Banco do Brasil.

Os financiamentos para a pecuária de corte são concedidos com o prazo de 12 anos, com quatro de carência, a juros de 7% mais a correção (estipulada pelo Conselho Monetário Nacional) que não ultrapassa a 8%, alcançando os 15% ao ano. Existe outro tipo de financiamento: 7% de juros, com correção do dólar (desvalorização) em relação ao preço do boi no mercado. Ambos não ultrapassam a 15% ao ano. Os financiamentos são fornecidos pelo BID, que tem como agentes o Banco do Estado do Rio de Janeiro e Banco do Brasil.

Hospitais terão simpósio

Cerca de mil administradores hospitalares estarão reunidos em Niterói nos dias 23 e 24 de maio, durante o II Simpósio Brasileiro de Administração Hospitalar, promovido pela Associação de Hospitais do Estado do Rio e a Secretaria e Saneamento do governo fluminense.

Quinhentos dirigentes hospitalares de vários Estados já confirmaram suas presenças no Simpósio, que conta com apoio da Federação Brasileira de Hospitais.

O secretário de Saúde do Estado do Rio, Astor Mello, vai abrir o Simpósio, no dia 23, com uma palestra sobre "O Panorama Hospitalar Fluminense".

O Simpósio será realizado no auditório da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, em Icaraí.

O temário inclui "O Centro de Processamentos de Dados e o Hospital Moderno", "A Classificação dos Hospitais Brasileiros", "A Importância do Administrador no Hospital", "O CIP e a nova Sistemática de Apuração de Custos", "A Incipiente Estrutura Hospitalar Brasileira" e "As Estruturas e o Cuidado Médico".

CNEC-RJ comemora jubileu

Durante todo o mês de maio, os 190 colégios que a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade mantém no Estado do Rio estarão promovendo, entre seus alunos, concurso de cartazes alusivos ao jubileu de prata da CNEC-RJ. Ainda em maio, como parte da programação, serão realizados campeonato interno de damas, xadrez e tênis de mesa e concurso literário (contos) interclasses de 1.º e 2.º graus.

A CNEC-RJ comemora seu jubileu de prata a seis de junho, cujo programa estabelece: dia seis, solenidade alusiva à data em todos os estabelecimentos de ensino; desfile escolar nas cidades onde a entidade possui escola e palestras; dia oito, sessão solene, em Niterói, comemorativa da criação da CNEC no Estado; dia 16, campeonato de ciclismo entre alunos e jovens da comunidade local e escolha da "Mais Bela Cenecista" de cada município; dia 23, campeonato de ciclismo regional entre os primeiros classificados nos setores; e de 14 a 30, campeonato de futebol de salão e volei feminino entre as equipes da região.

Os festejos do 26.º aniversário de fundação da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade no Estado do Rio vão se estender até oito de dezembro. Fazem parte do programa, ainda, realização da primeira Feira de Ciências da CNEC-RJ (em agosto), concurso de ginástica rítmica, concurso de reportagem, festival da canção popular, escolha da "Mais Bela Cenecista Fluminense" e homenagem ao Professor Cenecista.

LD-EDITORIAL

Imprudência e faturamento no trânsito

O DEPARTAMENTO de Estradas de Rodagem tomou uma iniciativa, relacionada com as infrações cometidas pelos motoristas em sua quase totalidade de carros particulares que trafegam pelo Túnel Rebouças com desrespeito a várias disposições, principalmente as que se referem à limitação de velocidade.

CONSTA a iniciativa de uma campanha de educação, que precederá a aplicação de multas e outras punições previstas. Este mês, aos motoristas serão distribuídos folhetos, contendo recomendações sobre a maneira de dirigir em túnel. Muitos motoristas, esquecendo as instruções que recebem (quando recebem) nas escolas de trânsito, revelam não conhecer ou então desrespeitam deliberadamente as condições representadas pelo trânsito num túnel da extensão do Rebouças.

COM efeito, no túnel, o motorista perde a sensação de horizonte e a capacidade de sentir a velocidade: só verifica a velocidade olhando o velocímetro, mas aí o ponteiro já está excedendo os limites permitidos, oscilando entre os oitenta e os cem quilômetros.

A VELOCIDADE máxima, claramente assinalada no Rebouças, é sistematicamente desobedecida e os poucos que procuram respeitá-la são importunados pela imensa maioria dos campeões da infração. Nos túneis, o motorista não perde só a noção da velocidade. Perde também a noção da distância entre um carro e outro. Num e noutro caso os imprevidentes arriscam a própria vida e a de terceiros, que se encontrem em seu próprio carro ou em veículos próximos.

A CAMPANHA do Departamento de Estradas de Rodagem deveria ser imitada pelo DETRAN, pois evidentemente a maneira insensata de dirigir manifesta-se não só no Rebouças e em outros túneis, como em toda a Cidade e em todos os pontos da nosso Rio, a começar pela Avenida Brasil, recordista de desastres também motivados pela imprudência dos motoristas e pela inconsistência atual no controle do tráfego pelos guardas.

VEZ por outra, o DETRAN faz uma campanha de algumas horas, na Avenida Brasil, no Aterro do Flamengo e noutros pontos onde sempre aparecem novas de Pimpolhos. Essa inconsistência, além de ser responsável pela ineficiência das medidas, muitas vezes de marcam a injustiça. Um cidadão durante a vida inteira pressionado pelos imprudentes e que por isso se vê na contingência de acompanhar a manada na velocidade não permitida um belo dia, quando há campanha, sem o azar de ser multado por uma infração que os outros o obrigam a praticar. Mas no dia seguinte nada há mais e a loucura coletiva continua.

TODOS sabem que o excesso de velocidade é a infração que mais ocasiona acidentes, provocando mortes, mutilações, lesões de outras espécies e prejuízos materiais. Entretanto, o DETRAN não mantém guardas devidamente equipados para reprimir os responsáveis pela velocidade excessiva, em pontos onde constantemente o criminoso abuso é praticado.

POR isso devemos louvar a iniciativa do Departamento de Estradas de Rodagem, que agora anuncia uma campanha educativa, sôbre a maneira de se dirigir um carro em túnel, sem provocar desastres.

NO que se refere à deficiência da fiscalização geral do trânsito, temos ainda a assinalar que a inconsistência na aplicação do que determinam os regulamentos cria ambiente propício ao clima de venalidade, que alguns policiais aproveitam para transformar os talões de multa em talões de faturamento.

LD—ASSEMBLÉIA

[illegible]

DEPUTADO WILMAR PALIS APONTA:

O FIM DO "REI DAS TAXAS"

O fim da cobrança da "Taxa de Expediente" representa o coroamento de uma luta renhida que travamos, ao lado do povo carioca, contra as pretensões desmedidas do dr. Chagas, do MDB, que, assim, vê cair por terra mais uma de suas arbitrariedades contra a bolsa do povo.

Tantas foram as taxas criadas pelo dr. Chagas que ele chegou mesmo a ser denominado de o "REI DAS TAXAS". Porém, o seu "REINADO" já está chegando ao fim.

Esperamos, para breve, a extinção da cobrança de outras taxas absurdas, que o povo paga por imposição desse desgoverno emedebista que aí está: "TAXA DA CALAMIDADE PÚBLICA"; "TAXA DE ASSISTÊNCIA SANITÁRIA"; "TAXA DE ASSISTÊNCIA SANITÁRIA"; e "TAXA DE SEGURANÇA".

DEPOIS DE 2 ANOS DE NOSSA LUTA CONSTANTE CONTRA A TAXA DE EXPEDIENTE, EIS QUE FINALMENTE ALCANÇAMOS EM CHEIO O NOSSO INTENTO, CONSEGUINDO A SUA EXTINÇÃO E ALIVIANDO SOBREMANEIRA A POPULAÇÃO DA GUANABARA DESSA TAXA ODIOSA E DESUMANA, INVENTADA PELO DR. CHAGAS, DO MDB, PELA QUAL ATÉ PARA SE TIRAR UM ATESTADO DE POBREZA ERA NECESSÁRIO O PAGAMENTO DA QUANTIA DE Cr$ 20,00.

O pagamento dessa importância, para um chefe de família pobre, representava um verdadeiro sacrifício, traduzindo-se em menos leite, e menos pão para os seus familiares.

PROSSEGUIREMOS EM NOSSA LUTA, PARA A EXTINÇÃO DAS DEMAIS TAXAS ARBITRÁRIAS, ABSURDAS. IREMOS ATÉ O SEU FINAL. E, SE ASSIM O FAZEMOS, É PORQUE FOMOS ELEITO DEPUTADO PARA DEFENDER OS ALTOS INTERESSES DO POVO DA GUANABARA.

Não estamos de braços cruzados. Nossa meta agora, é tornar sem efeito a cobrança das taxas acima mencionadas, as quais, reunidas, dão ensejo à chamada TAXA DE SERVIÇOS DIVERSOS.

Essa TAXA DE SERVIÇOS DIVERSOS vem englobada na guia do imposto predial. Caso venha ela a ser revogada, como esperamos, isto representará uma redução de cerca de 40% nas guias do imposto predial.

O povo paga a "TAXA DE CALAMIDADE PÚBLICA" e que recebe em troca? A calamidade do desgoverno do dr. Chagas.

Paga a "TAXA DE ASSISTÊNCIA SANITÁRIA" e qual a assistência que recebe?

Paga a "TAXA DE CONSERVAÇÃO DE LOGRADOUROS" e o que vê? Mais buracos nas ruas da Guanabara do que estrelas no céu.

Paga a "TAXA DE SEGURANÇA" e o que recebe? Assaltos e mais assaltos, em cada esquina de cada logradouro em todos os bairros da Cidade.

Com o fim da TAXA DE EXPEDIENTE, aguardamos também o fim das demais taxas, o que aliviará sobremodo a bolsa da população carioca.

TÓPICOS

HOSPITAL PARA QUEM PODE

O diretor de uma entidade que cuida da segurança da saúde vem de anunciar a inauguração, para de dente em ocasiões impróprias, viço que, segundo os jornais, se destina a atender a problemas de saúde daqueles que podem pagar mas não encontram o que querem no nível de conforto desejado.

Promete-se, dessa maneira, aos que podem pagar, serviços hospitalares de emergência, abarcando várias especialidades, como a traumato-ortopedia, ginecologia, obstetrícia, otorrinolaringologia, oftalmologia, pediatria, cardiologia e odontologia.

Devemos felicitar calorosamente a parte da população carioca que pode pagar, pelo fato de que, segundo a promessa de instalação de serviço bastante oportuno, as pessoas que possam pagar não deixem de receber, dentro do conforto desejado, socorro para casos de acidente, partos de emergência, dores de ouvido, argueiros, doenças infantis, distúrbios cardíacos ou mesmo prosaicas dores de dente. Todos esses males, da coluna partida ao meio a dor de dente, são desagradáveis, tornando-se desagradabilíssimos, por exemplo, para o cidadão que acertou na Loteria Esportiva, ou que fez fortuna a jato em tacadas das multinacionais ou das financeiras que provocam intervenções em bancos. Não é justo que um honrado cavalheiro, que tenha arranjado os tubos com ou sem honestidade, não encontre assistência hospitalar de emergência, em seu alto nível de conforto.

Quanto aos que não podem pagar e estão igualmente sujeitos a quebrar a perna ou a sentir dor de dente, ali bem perto de [illegible] estes já estão acostumados com a perfeita desorganização hospitalar do governo Chagas Freitas. Por isso arranjam-se como é possível. Ou simplesmente não se arranjam.

A vida é para quem acerta na Loteria Esportiva e para quem sabe aplicar boas tacadas.

All-right, mister!

Estando a cidade completamente entregue às baratas, mesmo assim, de terno branco e cara de poucos amigos, o dr. Chagas compareceu, acompanhado de pequeno séquito de bajuladores e capangas, ao Pavilhão de São Cristóvão, onde as ativas e felicíssimas empresas multinacionais inauguraram, com denominação em língua de gente branca, a II Rio Export Fair.

A feira tem nome em inglês, naturalmente por ser o idioma de Shylock o mais falado no antigo Bairro do Imperador, principalmente no mercado humano de paus-de-arara, que o f e r e c e m mão-de-obra, além bem perto do magnífico pavilhão onde Chagas inaugurou a feira batizada em inglês.

Uma das novidades da feira é o escritório onde intérpretes estão a serviço do respeitável público, podendo atender até mesmo aos que desejam uma tradução, para a língua falada no Brasil, no nome estrangeiro da feira, ou fair, como diria o governador, entortando a boca e caprichando na pronúncia.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O Papa Verde

O guatemalteco Miguel Angel Asturias tornou-se conhecido entre nos, depois de alcançar o Prêmio Nobel e tambem o Prêmio Lenine da Paz por sua obra realmente das mais importantes da literatura latino-americana. Seu romance *O Senhor Presidente* já editado pela Brasiliense e com 6 edições o que diz bem de seu agrado não é, no entanto, o único que merece ser lido. Há vários outros, em especial a trilogia bananera formada por *Viento Fuerte*, *El Papa Verde* e *Los Ojos de Los Enterrados*. A editora paulista que já havia traduzido *Vento Forte* (2.ª edição), dá-nos agora *O Papa Verde*, em tradução de Glória Rodriguez. Não se trata de mais um livro sobre a pobreza dos povos latino-americanos. É, isso sim, um tremendo libelo contra as chamadas empresas multi-nacionais, que antigamente eram chamadas pelo nome mais simples de trustes. Aos que ainda não leram Asturias, recomendo este romance. E aos que o leram em obras anteriores, aí encontrarão o mesmo escritor vigoroso e comunicativo. — Da mesma editora em sua Coleção de Obras de Ciências Sociais, temos de Alan K. Manchester, *Preeminência Inglesa no Brasil*, traduzido por Janaina Amado. Escrita em 1933, e a única obra que estuda em profundidade a hegemonia britânica no Brasil. Dois bons livros nesse retorno da Editora Brasiliense a esta coluna.

GALSWORTHY — Vem de aparecer o vol. 4 da *Saga dos Forsytes*, um classico da literatura inglesa, verdadeira obra-prima contemporânea. Este romance de Joh Galsworthy tem o titulo de *O Macaco Branco*, tradução excelente de Pinheiro de Lemos e lançamento de Record que ainda nos dá uma série de bons titulos: de Peter O'Donnell, criador da famosa Modesty Blaise, mais uma aventura dessa James Bond de saias: *Amante do Perigo*. Obra de leitores certos e o 7.º da série com a famosa heroina; de Charles Rigdon, o romance *Ultimo Baile*, em tradução (?) de Nelson Rodrigues e que, reunindo-se ao fato da última capa estar cheia de anuncios dos livros de Haroldo Robbins, terá o leitor uma idéia do gênero do mesmo; finalizando dois livros focalizando assunto da moda: de Alan Watts, autor de *Psicoterapia Oriental e Ocidental*, temos *A Vida Contemplativa*, "um estudo sobre a necessidade da religião mistica"; e de Lobsang Rampa, o 14.º volume da série de inegável sucesso, desta feita *Luz de Vela*. O forte mesmo, a meu gosto, nessa leva de livros variados é a obra de Galsworthy.

PELÉ, ALAGADOS E OUTROS ASSUNTOS — O livro de Pelé está na rua, em todas as bancas e jornais e nem adianta falar sobre o mesmo a não ser para elogiar o trabalho da equipe que organizou o *Jogando com Pelé*. Edição da J. Olimpio que ainda nos dá o romance do senador Rui Santos, *Nossa Senhora dos Alagados*. Conheci, em 1957 quando trabalhei nos *Associados* de Salvador, a zona dos Alagados, sua promiscuidade, sujeira e miséria. Um assunto de primeira para um romancista que se identifique com o povo. Infelizmente, as esperanças de melhoria para aquela gente até certo ponto sugeridas pelo autor, quando em suas últimas páginas o livro deixa de ser um romance e se transforma quase em tribuna política, não se concretizaram. Há algumas semanas um excelente programa de Tv Globo nos mostrava que a situação é a mesma de 17 anos atrás. Acho que até um pouco pior tendo em vista o que foi feito em outros pontos da capital baiana nestes últimos anos, tornando o contraste mais chocante. Não havia necessidade, creio eu, de enxertar no romance uma declaração de principios políticos. — Da Expressão e Cultura, recebo um curioso livro de Marc Saporta que aqui muda de gênero e nos dá um estudo sério em *A Vida nos Estados Unidos*, vista de vários ângulos, de forma clara e objetiva. Tradução de Ligia Xavier e explêndida capa de Vilma Pasqualini: em tradução de Cassandra Rios, a Mundo Musical o romance *Enfermeira de Serviço*, de Jane Converse. Como no caso de Nelson, a tradutora diz tudo a respeito do gênero do livro; finalmente, na Biblioteca Rural da Livraria Nobel, o trabalho de Jeferson Andrade dos Santos e Mário Rubens de Melo, *Diagnóstico Médico-Veterinário* (Colheita de Material). Obra ilustrada, apresenta por Pimentel Gomes e prefacia pelo prof. Joaquim Sizino da Rocha.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, apto. 401-GB - ZC 37 - 20.000.

Transporte ferroviário suburbano está muito abaixo das previsões

Da população do Grande Rio, uma área de 5.401 km2, composta por 12 municipios, setenta e cinco por-cento reside na zona servida pelas linhas suburbanas da Rede Ferroviária Federal. Contudo o transporte rodoviário é responsável por 90% dos transportes realizados na região.

Em 1970, o chamado Grande Rio tinha 6,8 milhões de habitantes e até o ano 2000, terá 18,2 milhões. Segundo o estudo encomendado pelo órgão do Ministério dos Transportes, esse aumento da população se fará com indices elevados, eventualmente contidos e deformados pelas dificuldades de transportes. Com a finalidade de eliminar as inúmeras distorções existentes e proporcionar um crescimento harmonioso do Grande Rio, e que levou o GEIPOT (Grupo Executivo de Implantação da Politica de Transporte) a estudar a integração dos transportes nessa região metropolitana. Diariamente são transportados 3.227.884 passageiros, nos 8.600 ônibus da região, sendo 5.390 no Rio. Por automóveis são transportados 816 mil passageiros por dia, sendo que o número desses veiculos é de 420 mil no Rio e 60 mil nos outros 11 municipios fluminenses. Os .... 19.600 táxis, no Rio 17.300, são responsáveis pela movimentação diaria de 222.860 pessoas. Pelos 200 trens da região são transportadas 450 mil pessoas e 22 embarcações transportam 200 mil passageiros.

O estudo

Informações sobre o sistema de transporte, informações sócio-econômicas e informações sobre caracteristicas geofisica, serviços públicos e uso da terra, foram os estudos realizados. À medida em que as primeiras informações iam sendo classificadas, os técnicos verificavam o conflito de autoridades, a superposição de zonas de influência, a omissão. Direta ou indiretamente, cerca de 25 autoridades estão lidando com transportes na area sem exame mútuo e devida coordenação. Advertem os responsáveis pelo estudo da CED (Consultores de Engenharia e Desenvolvimento), que o conflito é inevitável. Explica ainda que o choque de autoridades é, em grande parte, causado pela inexistncia de um plano piloto, que agora se procura fixar.

De acordo com o estudo entregue ao GEIPOT, um problema importante no Grande Rio é a deficiência de táxis. O número de 19.500 táxis e de 8.600 ônibus existentes no Grande Rio é, proporcionalmente, superior ao de metrópoles como Paris, Londres, Nova York e Tóquio.

Os técnicos advertem que o metrô do Rio deve ser perfeitamente entrosado com a exploração ferroviária dos subúrbios, que é, em última analise, um metrô de superficie.

A situação atualmente dos transportes ferroviários de subúrbios está muito abaixo das previsões, com os seus 450 mil passageiros diários.

PONTO DE ENCONTRO

IRINEU MEDEIROS

O FUTEBOL FEMININO — Está marcado para a tarde de sábado (amanhã) no Ginásio do CAP Country Clube em Duque de Caxias, sensacional treino das equipes de futebol feminino, que estão prontas para qualquer exibição *show* ou mesmo aceita jogos com o clube que possua tal categoria. O futebol de salão feminino tem na universitária Iara o seu ponto forte, pois, ela realmente é uma defensora ardente da prática de qualquer esporte pelo elemento feminino. Não tivemos ainda a oportunidade de perguntar a simpática Iara se entre esses esportes que a mulher pode praticar, tambem inclui-se o box. Mas, deixa isso pra lá, pois, o importante será a presença de Otávio Marques o homem da DUPLEX que pode ter mais um titulo em sua vasta coleção, isto porque Iara em vista do apoio material que recebeu do conhecido desportista, está fazendo um movimento entre suas colegas atletas para dar ao Otávio o titulo de "Patrono do Futebol de Salão Feminino" o que achamos ser muito justo e merecedor. Mas, vamos aguardar a tarde amanhã, quando haverá o Ponto de Encontro do incentivador Otávio Marques e as atletas no Ginásio do CAP em Caxias.

SOCIAIS — Ponto de Encontro sendo muito procurado para as socials da moçada, e para hoje, temos duas importantes, chegadas até nós pelo nosso bom José Bitencourt o conhecido Canela. 1) — Nascimento — Acha-se enriquecido o lar do casal João e Vera com a chegada de uma linda menina que na pia batismal receberá o nome de Verinúcia. A chegada deu-se na Casa de Saúde Brasil Portugal em Cascadura, e segundo se diz a Vovó Anita está rindo à toa. 2) — Aniversário — amanhã dia 4, o sr. Cenira Fernandes estará aniversariando, e em sua residência em Jacarepaguá oferecerá aquele lauto jantar aos parentes e amigos.

SERESTA EM OLARIA — Hoje à partir das 22 horas, teremos a volta da seresta em Olaria, reduto do nosso companheiro, fotógrafo Guará Siqueira, e como sempre com a presença de gente da pesada, alegrando a noitada boêmia das sextas-feiras no Santo Antonio. É o Ponto de Encontro do seresteiro da madrugada.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — Muitas esperanças estarão em ação dentro de sua alma. Tome cuidado com pessoas que lhe ofereçam vantagens demasiadas. Saúde excelente. N.º favorável: 068.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Não se impressione com as criticas dos despeitados. Boas perspectivas de aumento de ganhos e novas amizades no campo social. Pode viajar hoje. N.º favorável: 819.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Pequenas doenças em familia. Mostre-se compreensivo para com pessoa querida. Não esgote sua saúde com excessos de afazeres. Colegas cooperando. N.º favorável: 022.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Desfrute a paz que se anuncia em seu caminho. Muita paciência sera exigida para com um dependente mais jovem. No setor amoroso, tudo bem. N.º favorável: 963.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Ligeiros desacertos no campo financeiro. Haverá forte decepção com vizinho que lhe parecia sincero. Fuja de qualquer sociedade que lhe proponham. N.º favorvel: 477.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Pessoas idosas não estarão receptivas, no ambiente do lar. Tempo bom para viagens rápidas e para cobrança de dinheiro. Descansadamente. Número favorável: 331.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Assuntos sentimentais, poderão ser encarados com otimismo. Amigos influentes, ajudando em projetos importantes. No trabalho, tudo ótimo. N.º favorável: 830.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Controle seus gastos, para evitar preocupação maior. Procure aconselhar-se com a pessoa amada, numa resolução importante, à tarde. N.º favorável: 547.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Fase adversa no campo da profissão. Contorne presença tentadora de criatura do sexo oposto. Noticia importante, virá de muito longe. Número favorável: 006.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Resingas por ciúmes, poderão perturbar sua tranqüilidade intima. Não faça confidências a pessoa jovem. Provável mal-estar orgânico. N.º favorável: 259.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Tenha os olhos abertos, no que se refira a haveres: jóias ou dinheiro. Perigo de prejuizo. Faça uma revisão nos seus planos de trabalho. N.º favorável: 914.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Reações sociais susceptivas de novos conhecimentos. Muita harmonia no ambiente intimo. Parente querido, preocupado com sua saúde. Descanse. N.º favorável: 185.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

Dandara Marina

Dandara Marina chegou no dia 2 de maio de 1973. Dandara Marina partiu no dia 3 de maio, faz hoje um ano. Não morreu, porque permanece viva em nossa saudade, como o marco do profundo sentimento que une seus pais.

Quando o sol rompe do horizonte a treva
e, lentamente, na Amplidão se eleva
na orquestração de luz que o céu aclara;
quando o mundo se enfeita de manhã
no novo dia do eternal afã,
sinto tanta saudade de Dandara...

Quando a tarde estende-nos seus braços
espargindo o calor de seus mormaços
pelas campinas de beleza rara
e a passarada que a floresta abriga
faz elevar aos céus sua cantiga,
sinto doce saudade de Dandara...

Quando o astro-rei, tombando no horizonte,
parece que se esconde atrás do monte
temendo a noite que já se escancara;
na hora divina do final do dia,
ouvindo ao longe o som da Ave-Maria,
sinto terna saudade de Dandara...

Quando no céu acende-se o estelário
como a servir de adorno e colorário
à beleza sem fim da lua clara;
quando a noite nos abre as suas portas,
no silêncio da insônia de horas mortas,
meu Deus, quanta saudade de Dandara!

LUTA DEMOCRÁTICA 74—ano maior

A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

O RIDÍCULO

Domingo p.p. estávamos assistindo a um programa de televisão, quando fomos supreendidos por um anuncio ridículo, que fere, que desmoraliza toda religião cristã e nós umbandistas, também somos cristãos, porque cremos em Cristo, me Oxalá Todo Poderoso.

Trata-se de um comercial, a desenho, em que aparece a imagem de Cristo Redentor, simbolo religioso de nossa Cidade e porque não dizer de todo mundo, de braços abertos e sob seus pés um cidadão lendo jornal. Em seguida, Cristo "coloca" uns óculos, sai de sua posição normal e também se interessa pelo jornal, anunciando em bom tom, geladeiras a Cr$ 40.00 (quarenta cruzeiros) mensais, televisores a Cr$ 53.00 mensais etc.

Não sabemos de onde saiu tanta irresponsabilidade, tanta falta de respeito. Como admitir que uma empresa jornalistica de publicidade, possa confeccionar tal comercial?

Como admitir que o Departamento de Publicidade, de uma das mais conceituadas organizações comerciais no genero, possa deixar que o seu nome, figure num comercial boçal, como este?

Sinceramente é um anuncio que choca, que entristece, que fere e magoa, a qualquer um que crê, que acredita numa Espiritualidade, não importando o credo, mostrando-nos sim, mundo cão, em que o materialismo é tão grande, que não mede as conseqüências para atingir os fins comerciais a que se propõe, maculado um simbolo sagrado.

E para terminar, não bastasse a imagem de *garoto prpaganda* que lhe quizream atribuir, CRISTO sai assobiando; é o fim, de quarquer respeito a religiosidade.

Aceitamos levar-se a imagem de Cristo ao popular, mas jamais de uma forma tão grotesca; em músicas, como JESUS CRISTO, de Roberto Carlos ou o HOMEM DE NAZARE, de Cláudio Fontana, sente-se a sensibilidade, o respeito, o desejo de se levar a uma nova geração, à mensagem de Cristo; porém, um comercial ridiculo, como o que acima citamos, jamais poderiamos aceitar e fica de público a nossa repulsa a tal fato e a solicitação a quem de direito, para que retire do ar, tal imagem. CRISTO para o mundo é simbolo da fé, do amor e da caridade.

Saravá, os leitores
PNA

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

• Já tudo pronto para a **realização da** Grande Festa Luso Brasileira, na **Casa** do Minho, em benefício da **Casa dos Artistas**, no próximo dia 18 às 20 horas, promoção da Agência Barcelense e do **Programa Brasil—Portugal.**

x x x

• No segundo sábado do corrente mês, Aérton Perlingeiro estará homenageando as fãs veteranas, justamente na véspera do Dia das Mães. Sete das mais antigas fanzocas(da década de 40 vem contribuindo para o êxito dos programas de auditório, estarão almoçando com Aérton e com seus idolos. Na ocasião haverá um número de balé com as alunas da Academia Rio, sob a orientação da professora Marisa Estrela.

x x x

• Eliana Pittman, que está excursionando pelo interior, esteve ontem no Country Clube de Taubaté e amanhã em Santo André. Dia 4 no Sport Clube Palmeiras e dia 5, no Tuca, em São Paulo.

x x x

• A Casa do Tango está em obras de redecoração e Manolo Cabalero fazendo apresentar três **shows** por noite, sendo o primeiro às 23 horas, na base do tango. O segundo é a meia-noite com samba, passistas e ritmistas e o último à 1 hora, com tangos e boleros. E para tanto, estão ali Perez Moreno, Leila Maciel, o Conjunto Típico Portenho e muitas outras atrações, além de **Sidnei** que canta e anima o segundo **show**.

x x x

• O popular empresário **Paulo** Cavalcanti, o **Paulão**, produziu um espetáculo popular intitulado **Brasil Em Tempo de Samba**, reunindo **passistas**, **ritmistas**, músicos, cantores e fantasias de luxo, num total **de 22 profissionais** que a partir do **dia 6 estarão em tournée** de 30 dias pelo Norte-Nordeste, começando por Belém do Pará. Além do Conjunto Sambangola, comandado pelo Noel Canelinha, **Paulão** levará um quinteto de músicos comandados **pelo** maestro Nélson Pereira a cantora Dora Duarte e o bailarino cantor George Benitez, além do Rei do Partido Alto, Xangô da Mangueira. Fazem parte do conjunto Sambangola, Eli Doze, Sabará, Noelzinho, Jorge, Orelinha e Canelinha. As mulatas são Zélia, Telma, Rose e Sandrinha. Vão ainda Zé do trombone, Valdir da guitarra, Toninho do baixo e Valdir na bateria. Desfilarão com fantasias de luxo, Mira, Zinha e Dulce. Em agosto o mesmo conjunto vai ao **States.**

x x x

• Caubi Peixoto e Benito de Paula, contratados de Marcos Lázaro em excursão por esse Brasil de Norte a Sul.

x x x

• Erlon Chaves, sempre que está no Rio com sua Banda Veneno, vai curtir no Cabral 1500.

x x x

• Pimenta incrementando o Carroussel e em obras para remodelação da casa, sem deixar de levar a efeito seus dois excelentes **shows**. Esta semana estão ali Ronaldo Lopes, Denise Santos, Paulo Xavéco e Chaguinha e sua trupe.

Sandra é uma das belas coisas que se apresentam na boate Carroussel

TEATRO RIVAL

RUA ALVARO ALVIM, 33

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

TOCO NA BANDINHA DELA

com NICK NICOLA - TÂNIA PORTO

Atração JORGE LOREDO o Zé Bon'tinho

TODAS AS NOITES AS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES

Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781

SILVA FILHO com grande elenco

NA REVISTA SUPER MODERNA

SECAS E MOLHADAS

DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO

DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES CONTINUAS AS 18,30 — 20 e 22 HS. AOS DOMINGOS AS 19,15 e 21,15

OPERÁRIOS DO PAPEL PLEITEIAMPISO SALARIAL DE Cr$ 415,83

Piso salarial de Cr- 415,83 é uma das principais reivindicações dos trabalhadores nas indústrias de artefatos de papel, papelão e cortiça, aprovadas em assembléia-geral da classe.

Ainda está sendo pleiteado, a partir de primeiro do corrente: reajustamento de 30 por-cento; férias de trinta dias par aos que não tiverem mais de três faltas, sendo pagos quinze dias ao entrar de férias e os outros quinze quando o empregado retornar ao serviço; obrigatoriedade para admissão de empregados sindicalizados; e desconto, em folha de pagamento, dos primeiros quinze dias do aumento em favor das obras assistenciais do sindicato.

Arlindo Pascoal Brás, presidente da entidade, disse que a proposta foi enderecada aos empresários e que a diretoria tem plenos poderes para instaurar dissidio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, caso não se chegue a um denominador comum com os patrões.

Dia 18 de junho próximo vindouro, haverá eleições ara renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, e o sr. Arlindo avisa que hoje se encerrará o prazo de registro de chapas, fazendo apelo aos seus companheiros interessados no assunto que compareçam à sede, a fim de serem inscritos como candidatos.

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Nas transcrições dos artigos do Regulamento do Regime da Previdência Social, a parte de maior interesse da coletividade (Segurados e Empresas) já foi atingido em nossas edições anteriores.

A partir desta data a coluna *Em dia com o INPS* passará a divulgar material que servirá de guia para o contribuinte, ficando à disposição dos leitôres, para qualquer esclarecimento ou consulta relacionada com o INPS inclusive com artigos do Regulamento do Regime da Previdência Social, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5.890 de 8 de junho de 1973, a Lei n.º 3.807 de 26 de agosto de 1960, aprovado pelo decreto n.º 72.771 de 6 de setembro de 1973.

Trabalhador autônomo

O Regulamento do Regime da Previdência Social, no seu artigo 5.º, item III, considera como trabalhador autônomo, as categorias de trabalhadores compreendidas nas alineas:

a) — o que exerce habitualmente e por conta própria atividade profissional remunerada;

b) — o profissional que presta servicos, sem relação de emprego, a diversas empresas, agrupando ou não em sindicato, inclusive o estivador, o conferente e assemelhados;

c) — o que presta, sem vinculo empregaticio, serviço de caráter eventual a uma ou mais empresas;

d) — o que presta serviço remunerado mediante recibo, em caráter eventual, seja qual for a duração da tarefa;

Conceito de trabalhador autônomo

o alargamento do coiceito de trabalhador autônomo, introduzida pela Lei n.º 5.890 de 8 de junho de 1973, à Lei n.º 3.807 de 26 de agosto de 1960, compreendendo os que trabalham por conta própria, os prestadores de servicos de caráter eventual, e, mais, os que antes eram contemplados como trabalhadores avulsos, não alterando para esses os sistemas de contribuição e arrecadação vigentes, poderá gerar divergentes interpretações em torno da expressão *trabalhador autônomo*".

Considerações

O trabalhador autônomo de que trata o item III do artigo 5.º do Regulamento do Regime da Previdência Social, alineas a, c e d, excluindo a alinea b (exavulso), é aquele que se caracteriza pela prestação casual ou temporária de serviço quase sempre relacionados com a atividade principal ou predominante da empresa.

Trabalhador autônomo que exerce emprego

O trabalhador autônomo pode simultaneamente ços ou participam da atividade principal ou predominante da empresa já são classificados como autônomos por atos próprios. São êles, por exemplo, os agentes de investimentos, os corretores, os despachantes, os representantes comerciais, etc.

O trabalhador auônomo pode simultâneamente exercer emprego e, nesse caso, êle é também considerado pelo Regulamento do Regime da Previdência Social como segurado empregado. Por esta razão, a empresa que admite por seus trabalhos um segurado autônomo, com remuneração não desobriga a empresa, a qual pertence com relação de emprego da contribuição devida como empregado.

LD_SINDICAL

Construcão civil chama bolsistas

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil continua pagando aos associados bolsistas a segunda parcela do exercício de 1973, através de cheques emitidos contra o Banco do Brasil S.A.

Há, ainda, alguns trabalhadores retardatários que não compareceram ao Sindicato para receberem as suas cotas, como: Ademar Ribeiro de Sousa, Aderaldo Lopes de Assis, Alexandre Albino de Matos, Antonio João de Oliveira, Aristides Luis Martins, Bento Alves de Araujo, Cantidia Rita Carneiro, Francisco Salvino Paulo, Ivo Anselmo, João Crisostimo Gomes, João Silvério Cavalcante, José Alexandre Sousa, José Fontes Moreira, Laurentino Manoel da Silva, Luis Gonzaga Vanderlei, Manace José de Andrade, Manoel Pereira de Almeida, Nélio Pimentel, Nilton Tavares de Almeida, Odilon Babis, Oscar Rodrigues Mourão, Oscar Rodrigues dos Santos, Otacilio Barbosa de Abreu, Paulo Cordeiro da Silva Burgos e Sebastião Cesario Sobrinho. O orgão de classe, através do presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, está fazendo apelo no sentido de que compareçam com urgência à sede da entidade, a fim de não perder o beneficio, tendo em vista o prazo concedido pelo PEBE.

Pessoal do açúcar está votando

Adilson Nunes Monteiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Açúcar, Doces, Conservas Alimenticias e Refinação de Sal e concorrente à reeleição, está convidando seus companheiros a comparecerem maciçamente às urnas, hoje, tendo em vista o quorum exigido por lei, para a validade do pleito.

Pessoal de empresas de táxis reúnem-se

Hoje, às 20 horas, na Rua Camerino, 66, haverá importante assembleia-geral dos motoristas e demais empregados das empresas de taxis, por convocação do sr. Sebastião Ataide de Melo, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros.

Estarão em pauta: — apreciação da situação funcional do pessoal, face à Consolidação das Leis do Trabalho; 2 — delegação de poderes à diretoria para gestionar junto à Delegacia Regional do Trabalho e Tribunal Regional do Trabalho.

Produtos químicos e farmacêuticos

Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimimicos e Farmacêuticos vão reunir-se hoje, às 19 horas, na sede do seu sindicato, à Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar, a fim de apreciar a seguinte ordem do dia: a) conclusão da assembleia iniciada em 19.4.74; b) tomar conhecimento do parecer da comissão encarregada do estudo para possivel venda do imóvel onde funciona a sede e compra do prédio situado na Rua Ferreira de Andrade, 138, Méier.

Empregados da Light

A colônia de férias dos empregados da Light promove reunião hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Alfaiates, Rua Camerino, 128, 6.º andar, com o objetivo de ser apreciada a prestação de contas, segundo informação do presidente Diogenes Bogado.

Indústria da marcenaria

Está aberto o prazo de registro de candidatos no Sindicato da Indústria da Marcenaria, Avenida Mem de Sá, 226-A, 4.º andar, com vistas às eleições que se realizarão em 25 de junho, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação.

Servidores inativos

A Associação dos Servidores Inativos dos Três Poderes programou sessão extraordinária para o dia 8 do corrente, às 10 horas, com a finalidade de conceder titulos honorificos aos sócios fundadores Emanuel Nunes Guimarães e Nile Alves de Carvalho

Às Entidades de Classe

O Setor Sindical de LD permanece em pleno funcionameno na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

NITERÓI COMBATE POLUIÇÃO VISUAL

A Prefeitura de Niterói continua disciplinando a instalação, em terrenos e cutros locais, de todos os tipos de publicidade, com o objetivo de conciliar a utilização dos anúncios com os aspectos paisagisticos e evitar "agressões à perspectiva urbana" e a poluição visual.

Os requerimentos de licença ou renovação para exploração ou utilizapão de publicidade, em placas, painéis, letreiros, out-doors e similares, terão que designar o local de exibição, natureza do material de sua confecção, dimensões e teor dos dizeres.

Se os anúncios forem luminosos ou iluminados, os requerimentos de licença terão que ser instruidos com desenhos em escala que permita análise dos seus detalhes, composição de dizeres e alegorias, indicação rigorosa de sua localização e disposição, responsável plea publicidade e autorização do proprietário do local onde será exibida a publicidade.

A Prefeitura de Niterói permite a localização de anúncios em terrenos baldios, quando obrigatoriamente murados e com passeio pavimentado; fora da faixa de afastamento ou recuo exigidos, devendo, ainda, guardar distância nunca inferior a altura maxima do painel em relação ao logradouro; em terrenos de inclinação inferior a 20% me relação ao logradouro e outras exigências constantes do Decreto n.º 1935-72, publicado no Diário Oficial do dia 28 de dezembro de 1972.

Geisel cria Ministério da Previdência no Dia do Trabalho

O presidente Ernesto Geisel sancionou, quando da passagem do primeiro de maio e em cerimônia realizada na biblioteca do Palacio da Alvorada, a lei que cria o Ministério da Previdência e Assistência Social, a Secretaria de Planejamento (que extingue o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral) e o Conselho de Desenvolvimento Econômico.

A solenidade sofreu um atraso, para esperar a chegada do ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, que regressava de Aracaju, onde participou dos festejos oficiais do Dia do Trabalhador, no Estadio Lourival Batista, e onde realizou várias inaugurações.

Presentes ao Palácio da Alvorada, dentre outros, o ministro Reis Veloso, os chefes dos gabinetes Civil e Militar, Golberi do Couto e Silva e Hugo Abreu, os lideres do governo no Senado, Petrônio Portela, e na Câmara, Célio Borja, e o deputado Raimundo Parente, presidente da Comissão de Trabalho e Legislação Social.

O presidente da República leu a mensagem aos trabalhadores, afirmando que o governo pretende sanar as notórias e crônicas deficiências de nosso sistema de previdência e assistência social, **com a criação do novo Ministério.**

Logo depois de assinar a lei da criação do Ministério da Previdência e Assistência Social, já aprovada pelo Congresso, rubricou o decreto que redistribui os órgãos que pertenciam ao Ministério do Trabalho, explicando tratar-se de ato concernente ao Poder Executivo.

Mensagem ao trabalhador

Na sua mensagem aos trabalhadores brasileiros, ao mencionar a lei que criou o Ministério da Previdência Social, o presidente Ernesto Geisel reconheceu que "são notórias as crônicas deficiencias e assistência social", mas ressalvou o "governo pretende remediá-los, principalmente melhorando o atendimento e reduzindo os custos, com a criação de um Ministério próprio".

Além de sancionar a lei que criou o Ministério da Previdência e Assistência Social, o presidente Geisel assinou o decreto que indica os órgãos e entidades que passarão a integrar o novo Ministério e o Ministério do Trabalho.

Segundo a exposição de motivos dos ministros Reis Veloso e Arnaldo Prieto que serviu de base ao decreto, a distribuição evita "vinculações menos próprias", com a da Rádio Mauá, que era do Ministério do Trabalho e Previdência Social e passou ao Ministério das Comunicações.

Com o Ministério do Trabalho ficaram: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Social do Comercio (SESC), Fundação Centro de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, (FUNDACENTRO) Conselho Federal e Conselhos Regionais de Assistentes Sociais, de Biblioteconomia, de Contabilidade, de Corretores de Imóveis, de Economistas Profissionais, de Enfermagem, de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, de Estatistica, de Farmácia, de Relações Publicas, de Psicologia, de Odontologia, de Profissionais de Medicina, de Medicina Veterinária, Quimica, de Técnicos de Administração e de Representantes Comerciais; Conselho Federal e Conselhos Seccionais da Ordem dos Advogados, do Brasil e Ordem dos Músicos do Brasil.

Com o Ministério da Previdência e Assistência Social ficaram: Instituto Nacional da Previdência Social (INPS), Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL), Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado .... (IPASE), Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiarios .... (SASSE), Legião Brasileira de Assistência (LBA), Fundação de Assistência aos Garimpeiros (FAG), Fundação Abrigo Cristo Redentor, Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FUNABEM) e Central de Medicamentos (CEME).

Para os Ministérios do Trabalho e das Comunicações, o decreto entra em vigor na data da publicação; para o Ministério da Previdência Social, na data de sua instalação.

A EDUCAÇÃO E O DEVIDO RESPEITO À MULHER GRÁVIDA

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Nos dias que correm, quando uma pessoa mais idosa adverte os jovens, fazendo-lhes sentir a falta de respeito com que tratam os que podiam ser seus pais, a resposta vem logo, lacônica mas ofensiva: "Sai dessa, bicho!" "Você está por fora e eu estou na minha", "Isso era no seu tempo, velho" etc.

Palavreado que aprendem em determinados programas de televisão, nos "embalos" e certos colégios, constitui giria e até adultos já usam, concorrendo assim para a deturpação da lingua portuguesa, o que é lamentável.

Paralelamente a essa falta de educação, estamos enfrentando outro fato não menos lamentável ou seja, o desrespeito à gravidez.

Todos sabemos que antigamente uma senhora grávida era cercada de carinho e consideração porque mostrava que ia ser mãe, dai o respeito a essa condição, que Coelho Neto tão bem definiu dizendo: "Ser mãe é ter um mundo e não ter nada, ser mãe é padecer num paraiso", pois, muito embora essa afirmação pareça pleonasmo, representa entretanto a realidade.

Por sua vez a mulher grávida, criada num ambiente familiar, se dava ao respeito e usava uma blusa comprida e vestido abaixo do joelho, mas atualmente, nem todas é verdade, mas as que foram criadas num meio mais para a frente, como dizem, usam vestidos dois palmos acima dos joelhos, blusas mostrando o busto e agora a moda é descer a saia o mais baixo possivel, de maneira a aparecer toda a barriga, ao lado do marido sorridente.

Em artigo a tempo publicado tivemos ocasião de dizer que existe marido para tudo: os que desejam ficar em casa tratando dos filhos e a mulher trabalhando para eles quando chegam mais tarde dizer que estava fazendo serão, os que acham chique a esposa chamar o patrão de "meu chefe", os que adoram a mulher achar presentes, jóias e até automóveis na rua, os que trazem para a casa amigos para beber e jogar, dai nascendo a intimidade com a esposa e os que abrigam em casa os amigos da mulher e quando alguém fala de que está sendo traido, têm coragem de vir a público e defender a mulher, dizendo que eram dignas... e mais, vendo que a ausência da mulher do lar propicia os filhos se ligarem a más companhias e se viciarem no uso de tóxicos, ainda assim se sentem felizes. São os convencidos, os desfibrados que merecem desprezo, porém as que permitem que as esposas grávidas procedam como foi dito acima, merecem mais do que isso, ou seja, o repúdio da sociedade e dos homens de bem, porque não sabem ser maridos e não saberão ser pais.

Ari Pinheiro toma posse na Leopoldina

Na foto o presidente da RFFSA, general Milton Mendes Gonçalves (D) cumprimenta o eng.º Ari Marques Pinheiro (E)

O general Milton Mendes Gonçalves, presidente da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), deu posse, ontem, ao engº. Ari Marques Pinheiro, na direção da 7ª Divisão — Leopoldina, ferrovia de Sistema Regional Centro.

Na ocasião o general Milton Gonçalves ressaltou a importância da designação e lembrou a disposição do Governo Federal na recuperação do sistema ferroviário, *"fato que muito exigirá de nós"*.

Operações

O engº. Ari Marques Pinheiro, oriundo da área de Operações da Leopoldina, lembrou que em 1973 foram assinalados os maiores recordes de toda a história da ferrovia, em toneladas úteis rebocadas, em toneladas-quilômetros úteis produzidas, além de maiores índices de aproveitamento do material rodante e de tração, com a conseqüente diminuição de deficit.

Indices melhores seriam atingidos — ressaltou — se os recursos materiais suportassem a demanda; no entanto, a qualidade dos recursos de que dispomos, facilitará a responsabilidade de suceder a tão eficiente técnico, o engº. Celso Belfort Rizzi.

Após lembrar que na Leopoldina, durante muito tempo "se tentava extrair água da pedra, tais as estratégias de que se lançavam mão para evitar a fuga de um cliente ou se conseguir um novo, por menor que ele fosse", disse que hoje, com sadio orgulho de pertencer a essa familia ferroviária, constatamos que conseguimos algo enfim e já estamos solicitando um reforço para as nossas comportas, e isso graças a um trabalho de equipe orientado pelo engº. Nestor Rocha, superintendente do Sistema Regional Centro.

Evangelho e Vida

MONS. CASTELO BRANCO

"...HISTÓRIA EM QUADRINHOS"

Os Santos Evangelhos não devem ser lidos como se fossem *histórias em quadrinhos*. Tudo seria mistério, fantasia, charada.

A intenção dos que escreveram foi totalmente outra. Foi para alimentar a fé, afervorar as primeiras comunidades cristãs, fazê-las crescer na Caridade.

O Evangelho é registro das experiências dos que ouviram, viram e tocaram no Cristo *Deus conosco*. Está experiência deve ser cultivada por nós —aqui agora — na nossa vivência de cada dia.

A fé nos diz que Cristo está presente entre nós. O Amor a Ele, cada dia deve ser renovado.

Quando lermos o Evangelho será sempre com este objetivo: apurar a fé, afervorar a caridade, aumentar a esperança.

Todos os episódios, palavras, milagres têm este fim: verificá-los em nossa experiência. Do contrário foram escritos em vão.

Citemos dois exemplos, entre milhares. Eles devem ser vistos sob uma luz diferente, para surtir seu verdadeiro efeito. Os nossos pobres olhos, as nossas pobres lentes empobrecem as coisas. Só a fé e o amor descobrem o verdadeiro sentido das coisas e das pessoas.

O episódio da transfiguração não é apenas um fato fantástico como está descrito. O que interessa a Cristo é que o saibam reconhecer e com Ele se sentirem bem.

"Somos responsáveis pelas transfigurações". Os rostos dos homens, das crianças, dos velhos se aclaram, se rejuvenescem, se alegram na medida em que os acolhemos com sorriso, inteligência, atenção e carinho. Se nós não nos mudamos, nada se transfigura.

Outro episódio: a Multiplicação dos pães. Cristo não fez mágica, transformando cinco pães e dois peixes para alimentar cinco mil homens. O que se sublinha aí é o milagre maior que Cristo disse seria obra dos crêem nele. Isto, é a capacidade de nosso coração em multiplicar nossa generosidade, nosso serviço, nossa doação, nossa ternura.

E assim que se deve encarar a coisa. Nada de literatura ou ciência ao abrir o Evangelho. E para sentir o Cristo aparecer perto de nós nas nossas experiências religiosas e realizar o mistério de nossa libertação constante.

E por isto que a palavra de Deus, proclamada na Liturgia, se chama *Palavra de Salvação*.

Polícia Federal em ação

Contrabandistas condenados pela Justiça Federal

Os contrabandistas Vitor Joaquim Rodrigues Marques, Hairton Silveira Nebal e Hermes Fernandes Rolim condenados pelo Juiz da Quarta Vara da Justiça Federal, foram presos por agentes da Delegacia de Polícia Federal na cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul.

Vitor Joaquim, Hairton Silveira e Hermes Fernandes foram indiciados em inquérito policial instaurado pela DPF na cidade de Rio Grande do Sul, pelo contrabando de grande quantidade de sacas de arroz beneficiado, procedentes do Uruguai.

Prisão de traficante

José Nascimento, conhecido pelo apelido de Zerito, residente na Rua Luís Jacinto s/n.º, Alto do Mateus, Ilha do Bispo, na Paraíba, foi preso em flagrante por agentes da Divisão de Polícia Federal naquele Estado, por guardar em sua residência, grande quantidade de maconha.

Na residência do traficante os agentes Federais apreenderam vários dólares e fininhos de maconha que estavam ocultos no interior do fogão, prontos para a venda no comércio clandestino de drogas naquele Estado. Segundo apurou a DPF/Paraíba, José do Nascimento adquiria a erva dos traficantes Francisco Barbosa Carvalho e de sua amante Luzinete Alves de Lima, presos dias atrás pelos agentes Federais.

Estações clandestinas

Em Bagé, Rio Grande do Sul, a Divisão de Polícia Federal naquela cidade instaurou inquérito policial contra Clementino Farias, técnico em eletrônica, por ter instalado várias estações de rádio no Município de Santa do Livramento, naquele Estado, sem tomar as providências determinadas pela legislação vigente.

Clementino Farias é o responsável pela instalação de aparelhos de radiocomunicação no escritório do condomínio rural Soris Pinto, Acosto Ferreira, na fazenda do condomínio Bela Vista e na fazenda Ruano. O ilícito penal cometido pelo indiciado está previsto no art. 7.º do Decreto-lei n.º 236-67.

Contrabando de gado em Jaguarão

No interior do Município de Jaguarão, Rio Grande do Sul, próximo à fronteira com o Uruguai, Agentes da Divisão de Polícia Federal naquela cidade apreenderam várias cabeças de gado vacum, em poder de Edmar Gnutzmann Ruas e Osmar Novack Pereira, sem documentação que comprovasse sua entrada legal no País. Os agentes federais conduziram Edmar Gnutzmann e Osmar Nocak à Divisão de Polícia Federal na cidade de Rio Grande, onde foi instaurado inquérito policial para apurar a suspeita das cabeças de gado terem sido contrabandeadas no Uruguai.

O círculo vicioso dos entorpecentes

Sem condições de uma revista rigorosa em cada veículo, dos dois mil que diariamente cruzam o posto de fronteira de Alfândega, em Uruguaiana, as autoridades estão dia a dia mais preocupadas com a entrada de grande quantidade de tóxicos no Rio Grane do Sul.

Nas fronteiras com a Argentina e Uruguai foram descobertos dez pontos, porém existem vários locais onde não há condições permanentemente de manter policiais, como na chamada fronteira-seca e nas barracas do rio Uruguai.

Uma quadrilha que agia no Chuí, descoberta há um ano, fez com que a ação dos traficantes diminuíssem naquela região. No entretanto o tráfego de entorpecentes aumentou por demais na fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina, principalmente porque existe a facilidade de transporte de cargas através do rio Uruguai, por pequenos barcos.

As sedes

Até chegar ao Brasil para ser remetida aos centros maiores, os tóxicos atravessam, clandestinamente, o rio Uruguai. Dessa maneira as cidades brasileiras de Uruguaiana, Barra do Quaraí, Borja, Itaqui e Porto Lucena, que recebem as drogas, são chamadas de sede dos intermediários, pois ali é que é feita a distribuição para as cidades gaúchas, inclusive Porto Alegre.

Alguns traficantes, passam pela Alfândega, mas grande parte deles preferem as regiões onde não existe povoação ou qualquer tipo de interferência, o que é bem fácil, pois os 270 km do rio Uruguai, oferecem aos traficantes muita garantia.

Em qualquer cidade Argentina é muito fácil, para qualquer pessoa, adquirir ampolas de Dexamil, Perventin, e outras, sem apresentar receita médica. O único produto que para ser vendido é necessário uma receita médica é o éter sulfúrico. Segundo o chefe de Polícia da cidade de Passo de los Libres, o número de viciados argentinos é muito pequeno, apesar da facilidade que existe na aquisição de tóxico. E embora exista o interesse em combater esse pequeno número, a lei permite que eles comprem, sem problemas, o produto em qualquer farmácia.

Os contatos

A Polícia Federal Argentina anda muito preocupada com a crescente onda de traficantes e afirma que a maioria deles é estrangeira, existindo também, muitos brasileiros.

Quando os traficantes não conseguem comprar a droga na Argentina eles vão até o Paraguai, onde existe facilidade e também várias qualidades. A cidade de Encarnación, divisa com a cidade de Posadas, na Argentina, é a preferida. E' dali que saem as distribuições para as zonas fronteiriças, nos lugares não habitados, onde pequenos caiques a levam para o outro lado sem que haja problemas com a Polícia, pois para que a região fosse policiada seriam necessários milhares de homens.

O traficante profissional jamais vai buscar a droga. Existe os seus contatos que fretam as canoas, por um preço bem baixo, e minutos depois o negócio está consumado. Mas existem os que tentam passar legalmente pelas barreiras alfandegárias, das cidades de fronteira, usando inúmeros truques, que muitas vezes dão resultados. Outros ainda, se utilizam de pessoas pobres que vão até do outro lado do Rio para comprarem gêneros alimentícios mais baratos. Essa operação é chamada de comércio formiga.

Um caso recente aconteceu com uma senhora, que mais tarde foi inocentada. Ela trazia várias ampolas de Dexamil, num saco de cinco quilos de farinha e ficou muito surpresa quando foi descoberta por um federal.

O tóxico também é mandado para o Brasil em caminhões de carga. Isso é um método quase impossível de se descobrir, pois um caminhão que leva 6 mil caixas de maçãs, é bem complicado de se fazer a verificação. Além do mais passam, diariamente, dezenas de caminhões pela Alfândega.

A compra

Com a exceção de Jaguarão e Quaraí, que têm rios para dividi-las com as cidades de Rio Branco e Artigas, as outras, como Livramento, Quaraí, Jaguarão, Aceguá e Chuí, são divididas apenas por uma avenida, sem demarcações. Elas são apenas ligadas por várias ruas e de maneira alguma há condições de se evitar o tráfico de entorpecentes. De Quaraí até próximo a Jaguarão existem 700 quilômetros de **fronteira-seca**, onde a qualquer momento as pessoas podem passar sem precisar apresentar documentos.

Os traficantes estão, atualmente, preferindo comprar os tóxicos na zona argentina ,pois a Polícia uruguaia tem sido muito rígida. Isso fez com que os traficantes uruguaios passassem a comprar do Brasil a maconha e o próprio Perventin, que vem da Argentina.

Em São Borja, recentemente, a Polícia prendeu dois casais que estavam querendo fazer a troca de um Volkswagen 72, por 30 mil ampolas de Perventin. Setenta centavos foi o preço avaliado para casa ampola, contudo o negócio não chegou a se realizar.

Para o viciado, cada ampola de Perventin custo ... Cr$ 15,00, mas é entregue na fronteira para o traficante ao preço de Cr$ 1,00. O lança-perfume é facilmente adquirido na Argentina por Cr$ 1,50, no Brasil é vendido por Cr$ 8,00.

Toxicomania

O exame de 219 consumidores habituais de psicotrópicos e maconha revelou que o toxicômano brasileiro é menos patológico que os de outros países. Segundo o psiquiatra do DOPS, de Belo Horizonte, Galeno Procópio Alvarenga, isso aumenta as possibilidades de cura.

Ano passado o psiquiatra começou a aplicar em todos os viciados presos no DOPS daquela cidade o "inventário multifásico Minnesotta de personalidade", um dos mais complexos testes para a avaliação de personalidade que existe atualmente. Os resultados foram comparados com os exames idênticos realizados nos Estados Unidos, quando ficou provado que o toxicômano brasileiro apresenta os desvios muito menos acentuados.

EDITAL de Notificação com o prazo de 20 (vinte) dias, a terceiros interessados, na forma abaixo:

O doutor HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Faz saber aos que o presente edital de notificação, com o prazo de trin, digo, 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se notifica a terceiros interessados, nos termos do que foi requerido nos autos de Protesto, em que é requerente a — COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTOS — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, e requerida LIPER CONSTRUÇÕES E ARQUITETURA LTDA., e OUTROS, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas, cientes ainda de que este Juízo tem sua sede na Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Palácio da Justiça: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/6: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTOS — CRÉDITO, FINANCIAMENTO e INVESTIMENTOS, com sede em São Paulo, Capital, à Rua Conselheiro Crispiniano, 64 e Sucursal neste Estado, à Av. Rio Branco, 70, 1.º andar, vem, respei digo, vem respeitosamente, por meio de seus advogados infra-assinados, com fulcro no art. 867 do Código de Processo Civil, perante V. Exa. apresentar o seguinte: PROTESTO contra LIPER CONSTRUÇÕES E ARQUITETURA LTDA., sociedade comercial, sediada à Av. Rio Branco, 156/2007, nesta cidade, JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA, brasileiro, casado, comerciante, JOÃO CORREIA DE SOUZA MOITA, brasileiro, solteiro, comerciante, MOISES ISRAEL, brasileiro, solteiro, comerciante, JULIO CORREIA DE SOUZA MOITA, brasileiro, solteiro, comerciante, todos encontrados à Av. Rio Branco, 156/2007, nesta cidade, PAULO DE CARVALHO MAVONIER, brasileiro, casado, arquiteto, com endereço à Rua Leopoldo Miguez, 80, Ap. 701, nesta cidade, e ARACY LOPES DIAS DA COSTA, brasileira, casada, Cirurgiã Dentista, com endereço no Largo do Machado, 11, Ap. 210, nesta cidade, pelos motivos e para os fins que passa a expor a V. Exa.: 1. A requerente celebrou com os requeridos, bem como, com WILLEY RAMOS BUXBAUM BAURU, brasileiro, casado, adm. Financeiro, residente à Rua Maestro Vila Lobos, 114, Ap. 202, nesta cidade, RUI DIAS DA COSTA, brasileiro, casado, MÉDICO, com endereço no Largo do Machado, 11 Ap. 210, nesta Cidade, WALDEMIR ALVES DE MOURA, brasileiro, casado, comerciante, e LIPER DECORAÇÕES RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA., sociedade comercial sediada à Av. Rio Branco, 156/2007, nesta cidade, dez contratos de Abertura de Crédito no valor total de Cr$ 1.825.363, digo, de Cr$ 1.825.363,60 (hum milhão, oitocentos e vinte e cinco mil, quinhentos e sessenta e três cruzeiros e sessenta centavos), conforme passa a especificar: CONTRATO N.º 71.304, (doc. n.º 3) Valor Cr$ 130.356,00. — Creditado: LIPER CONSTRUÇÕES E ARQUITETURA LTDA. — Avalistas: 1) JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA; 2) MOISES ISRAEL. — CONTRATO N.º 72.455 — (doc. n.º 4) VALOR Cr$ 250.840,80. — Creditado: — PAULO DE CARVALHO MAVONIER — AVALISTAS: — 1) Aracy Lopes Dias da Costa. — 2) MOISES ISRAEL. — CONTRATO N.º 61.123. — Creditado: LIPER DECORAÇÕES RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA. Cr$ 69.678,00 — Avalistas: — 1) JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA; 2) JULIO CORREIA DE SOUZA MOITA. — CONTRATO N.º 77.839. — (doc. n.º 6) — Creditado: JULIO CORREIA MOITA — Cr$ 222.069,60 — Avalistas: RUY DIAS DA COSTA — ARACY DIAS DA COSTA — CONTRATO N.º 803.560, (doc. n.º 7) — Creditado: JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA Cr$ 41.806,80. — Avalistas: 1) WILEY RAMOS BUXBAUM; 2) JULIO CORREIA DE SOUZA MOITA. — CONTRATO N.º 79.134. — (doc. n.º 8) — Creditado: MOISES ISRAEL Cr$ 250.840,80 — Avalistas: 1) ARACY LOPES DIAS DA COSTA; 2) RUY DIAS DA COSTA. — CONTRATO N.º 64.946. (doc. n.º 9) — Creditado: JOAO CORREIA DE SOUZA MOITA Cr$ 125.420,40. — Avalistas: 1) JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA; 2) WALDEMIR ALVES DE MOURA. — CONTRATO N.º 71.838. — (doc. n.º 10). — Creditado: — WILLEY RAMOS BUXBAUM — Cr$ 222.969,60. — Avalistas: 1) RUY DIAS DA COSTA; 2) PAULO DE CARVALHO MAVONIER — CONTRATO N.º 71.302. — (doc. n.º 11). — Creditado: ARACY LOPES DIAS DA COSTA — Cr$ 250.840,80. — Avalistas: 1) RUY DIAS DA COSTA; 2) MOISES ISRAEL. — CONTRATO N.º 71.305. — (doc. n.º 12). — Creditado: RUY DIAS DA COSTA — Cr$ 250.840,80. — Avalistas: 1) ARACY LOPES DIAS DA COSTA; 2) MOISES ISRAEL. — VALOR TOTAL — Cr$ .... 1.825.363,60. — 2. Como se vê dos inclusos documentos de n.ºs 3 à 12, ficou, acordado, nas cláusulas oitavas dos referidos contratos tipos, que ficara, digo, que ficariam os contratos rescindidos de pleno direito, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, considerando-se vencida toda a dívida e tornando-se imediatamente exigível todo o débito do creditado, com todos os acessórios, inclusive juros de mora, no caso (dentre outros) o creditado deixar de efetuar o pagamento de qualquer das prestações nas datas de seus respectivos vencimentos. 3. Pelas cláusulas 11 (dos mesmos contratos), ficou ainda pactuado, a multa irredutível de 10%, no caso de ter a requerente de fazer valer os seus direitos por meio de advogados, ficando ainda expresso que seria ainda devida, na forma da lei processual, os honorários e custas. 4. Tendo havido a resolução de pleno direito de todos os contratos, face ao não pagamento das prestações, conforme acordo (dies interpellat pro homine) está a requerente em vias de propor as ações competentes, a fim de fazer valer "em Juízo" os seus direitos. 5. No entanto, tomou conhecimento a requerente, que os requeridos estão na iminência de alienar os imóveis de seus patrimônios, em evidente fraude a credores, tendo inclusive algum deles já abandonado a firma de que eram sócios diretores (Liper Construções e Arquitetura Ltda.), bem como pactuado que seria alienado o imóvel mais valioso, situado na Av. Atlântica, 3.310. Além de tudo isso, é do conhecimento da requerente a existência de outras dívidas da sociedade requerida, inclusive títulos protestados pelo Banco Real S.A. Face ao exposto é a presente, para requerer a V. Exa.: I — A intimação dos requeridos: a) Aracy Lopes Dias da Costa, e de seu marido Ruy Dias da Costa, à Rua Largo do Machado, 11 Ap. 210, a fim de que se abstenha de alienar o imóvel de sua propriedade sito à Av. Atlântica, 3.310, Rua Santa Clara, 36, Ap. 602, b) Joaquim Correia de Souza Moita, à Av. Rio Branco, 156/2007, a fim de que se abstenha de alienar 6.000m2 de terras de sua propriedade que possui em Prados Verdes, Quit, digo, Queimados — RJ, e 22.000m2 de terras em Jardim Nova Amarilda, c) Paulo de Carvalho Mavigneis e sua mulher Maria Acima Araujo Mavigneis, à Rua Leopoldo Miguez, 80, Ap. 701, Copacabana, a fim de que se abstenha de alienar o imóv. digo, o imóvel em que residem, d) Moisés Israel, à Av. Rio Branco, 156, Ap. 2007, a fim de que abstenha de alienar o imóvel sito à Rua João da Silva, 78, bem como do imóvel que possue em condomínio sito à Rua Xavier da Silva, 117, Ap. 1001. II — A intimação, por editais, de terceiros interessados. III — a expedição de mandado de averbação do presente protesto nos Registros Imobiliários respectivos e por meio de precatória àqueles que se situam em outras comarcas. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1974 (as.) Elvan Loureiro — OAB-DF-924 — OAB-GB-1.157-A. — Documentos anexos: 1. Procuração — 2. Substabelecimento 3 à 12 — Contratos (10). — DISTRIBUIÇÃO. — corregedoria da justiça. — seção de distribuição. — à 6a. vara cível — ao 2.º distribuidor. — em 14-2-1974. (as. ilegível) — DESPACHO. — A. Cite-se, e intime-se. Em 15-2-74. (as.) F. J. Lutzemberger. DESPACHO DE FLS. 32: Cite-se para ciência de terceiros interessados. Prazo: vinte dias. Rio, 23-04-74. (as.) Nelson Siffert. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital para notificação de Terceiro Interessados, cientes ainda de que no prazo legal deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar do costume. Este Juízo fica na Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar Palácio da Justiça. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 29 dias do mês de abril do ano de 1974. Eu, Guiomar Rodrigues Pinheiro, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (as.) Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito da 6a. Vaar Ciel, digo, da 6a. Vara Cível.

Está conforme. Data supra.

O ESCRIVÃO
JAYME CASTRO

(P.J. 770)

EDITAL DE CITAÇÃO pelo prazo de 20 (vinte dias) a REGINALDO DE ALMEIDA ALVES e PAULO AUGUSTO DE LIMA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível desta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação pelo prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que por este Juízo e respectivo Cartório, do escrivão que este subscreve, se processam os autos da ação executiva proposta por CIA. REAL DE INVESTIMENTO — CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra ILDEFONSO GARCIA BAUTISTA, REGINALDO DE ALMEIDA ALVES e PAULO AUGUSTO DE LIMA, os dois últimos encontrados em lugar incerto e não sabido, ficando pelo presente edital citados, para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 2.903,25 (dois mil novecentos e três cruzeiros e vinte e cinco centavos), sob pena de lhes serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem ao integral pagamento da mesma dívida, além dos acrescidos com os juros de mora e custas judiciais: ou para no prazo da lei responder aos termos da presente ação, sob pena de não o fazendo, se presumir como verdadeiros os fatos articulados na petição inicial, do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. CIA. REAL DE INVESTIMENTO — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede em São Paulo, Capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 64, e Sucursal neste Estado, à Av. Rio Branco, 70, 1.º andar, por meio de seus advogados in fine assinados, vem com fulcro no Decreto n.º 2.044 de 31 de Dezembro de 1908, combinado com o art. 298, n.ºs XII e XIII do Código de Processo Civil, propor a presente ação executiva contra ILDEFONSO GARCIA BAUTISTA, espanhol, casado, residente à Rua Toneleros, 134/204 — Copacabana; REGINALDO DE ALMEIDA ALVES, brasileiro, casado, residente à Rua Paulo Silva Araújo, 19, digo 179/C-01, Todos os Santos; e PAULO AUGUSTO DE LIMA, brasileiro, desquitado, residente à Rua Redentor, 189 — Ipanema, nesta cidade, pelos motivos que passa a expor: 1./ São os réus devedores solidários da importância líquida e certa de Cr$ 69.678,00 (sessenta e nove mil seiscentos e setenta e oito cruzeiros) nos termos do incluso "Contrato de Abertura de Crédito, com Cláusula de Correção Monetária com a Garantia de Alienação Fiduciária" de n.º 57391, pelo que deveriam ser pagas 24 prestações de Cr$ 2.903,25 (dois mil, novecentos e três cruzeiros e vinte e cinco centavos) representadas por notas promissórias ao mesmo vinculadas. 2./ Não tendo sido paga nenhuma das prestações, restam, portanto — 24 — prestações, que se tornaram imediatamente exigíveis, face ao acordado na cláusula 8.ª do referido contrato, onde ficou pactuado o vencimento antecipado da dívida no caso do creditado deixar de efetuar o pagamento de qualquer das prestações nas datas de seus respectivos vencimentos, com todos os seus accessórios e juros de mora: e, na conformidade da cláusula 12.ª do mesmo contrato, multa irredutível de 10% (dez por cento) sobre a quantia em débito e honorários de advogado. Face ao exposto pede: 1. A citação dos réus, para que paguem o débito em 24 horas, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a presente execução. 2. Sejam os ditos réus condenados afinal, por senteça, digo, por sentença, a pagarem o principal, acrescido de juros, custas e demais despesas judiciais, multa contratual, e honorários advocatícios de 20% (vinte por cento) sobre o montante da dívida e accessórios. Finalmente, a autora protesta pela produção de todas as provas em direito admitidas que se vierem eventualmente a tornar necessárias, principalmente pelo depoimento pessoal dos RR., pena de confissão e inclusive por exames periciais. Dá-se a presente ação o valor de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). N. Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1973. (a). Elvan Loureiro — O.A.B. — DF 924 (a). Álvaro José Moreyra Duarte — O.A.B. — GB 17.520." DISTRIBUIÇÃO — "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 16.ª Vara Cível. Ao 2.º Distribuidor. Em 4 de 1 de 1974 (a). ilegível." — DESPACHO — "A., indefiro o processo de execução em relação aos títulos vincendos. Diga a Requerente se concorda com a transformação para ação ordinária. Rio, 7-1-74. (a). Marden Gomes". PETIÇÃO (fls. 68) — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTO — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos da ação Executório n.º 6631, que move contra ILDEFONSO GARCIA BAUTISTA e outros, vem, respeitosamente, por meio de seu advogado infra-assinado, com fulcro no art. 222, III e 231, II do Código de Processo Civil expor e requerer o seguinte: — Os réus REGINALDO DE ALMEIDA ALVES e PAULO AUGUSTO DE LIMA, encontram-se em lugar incerto e não sabido de modo resultarem frustradas as tentativas das citações pessoais, conforme no-lo atesta o Sr. Oficial de Justiça às fls. 61. Face ao exposto, é a presente para requerer a V. Exa. que se digne de mandar citá-los por edital. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1974. (a). Elvan Loureiro. — OAB-DF. 924 — OAB-GB-1.157-A. — DESPACHO (fls. 69) — "Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 22-4-74. (a). Marden Gomes — Juiz". E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos os interessados, e bem assim a REGINALDO DE ALMEIDA ALVES e PAULO AUGUSTO DE LIMA, foi extraído o presente em três vias de igual teor, que será afixado no lugar público de costume e publicado na forma da lei; cientes os mesmos interessados de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, corredor B, sala 308, no novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, escrevente Juramentado, datilografei. E, eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo.

MARDEN GOMES
JUIZ DE DIREITO

(P.J. 768)

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de ELIDA MARIA LUCAS, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e cartório se processa os autos da ação de despejo, requerido por JOSÉ ABRANTES PEREIRA contra ELIDA MARIA LUCAS, nos quais foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação da ré ELIDA MARIA LUCAS, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças adiante transcritas: **Inicial:** — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. JOSÉ ABRANTES PEREIRA, português, casado, do comércio, residente à Av. Meneses Cortes, 4.505, traz conhecimento de V. Exa. que o locatário da loja B da Rua Maria Amália, 29 — Tijuca — ELIDA MARIA LUCAS, brasileira, desquitada, comerciante, está a lhe dever a importância de Cr$ 600,00, correspondente aos aluguéres e encargos dos meses de janeiro último. Requer, portanto, a V. Exa. dignar-se mandar CITÁ-LO para responder aos termos da presente ação de despejo, fundada nos dispositivos legais pertinentes. Requer, ainda, sejam cientificados no inteiro teor desta, eventuais subiquilinos e ocupantes. Protestando provar o alegado pelos meios admissíveis em direito pede e espera a procedência da ação e a consequente decretação do despejo e ainda a condenação do locatário faltoso no pagamento das custas, honorários advocatícios e demais cominações legais e despesas a que der causa. Dando a esta o valor de Cr$ 7.200,00 por ser o aluguel mensal de Cr$ 600,00, aguarda deferimento e JUSTIÇA. Rio de Janeiro, GB, 19 de fevereiro de 1974. (as.) Renato de Barros Borges — adv. 3.154." **Despejo:** — A. cite-se. Rio, 22-3-74. (as.) Luiz Odilon Gomes Bandeira." **Despacho de fls. 15:** — "Proc. 474: Expeçam-se editais de citação prazo de 20 dias. Rio, 17-3-1974. (as.) José Edvaldo Tavares.' E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, aos 19 dias de abril de 1974. Eu **Augusto César da Cruz Lima**, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão subscrevo. — (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito."

(P.J. 760)

ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL — GB, 19-4-1974. (as). ilegível.

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIÊNCIA DA PENHORA. A AYRTON MANNO FEITOSA na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se INTIME o Sr. AYRTON MANNO FEITOSA, para conhecimento da penhora constante dos autos da ação executiva que lhe é movida por Distribuidora Finansul de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., conforme auto a seguir transcrito: "AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO — Aos 14 dias do mês de dezembro do ano de 1973, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, 123, 14.º andar, sedda da Distribuidora Finansul de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., aonde nos dirigimos, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em exercício na 22a. Vara Cível, a fim de cumprir o respeitável mandado de penhora, extraído dos autos da ação executiva proposta por Distribuidora Finansul de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, contra Ayrton Manno Feitosa, aí, após as formalidades legais, procedemos a penhora de 10.000 (dez mil) ações ordinárias, ao portador, no valor nominal de Cr$ 10,00 cada uma, da Confeitaria Colombo Comércio e Indústria Sociedade Anônima, representadas pelas cautelas de n.º 863 à 912, de 200 ações cada uma, ficando as mesmas em depósito em mãos da Autora, onde já se encontram, a qual se compromete, na qualidade de fiel depositária, a bem guardá-las, delas não abrindo mão sem prévia autorização deste juízo, na forma e sob as penas da lei. E, para constar, lavramos o presente auto, que assinamos. O referido é verdade e damos fé. O Oficial de Justiça, (a) Helcio Barbosa. Depositária — Dr. Antonio Andrade — O Oficial de Justiça: Marinho Alpheu Nunes. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 25 de abril de 1974. Iu, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo e assina o MM. Dr. Juiz.

JAYME HENRIQUE ABREU
JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO

(A.S. 837)

CONFERE COM O ORIGINAL — Rio, 25-4-1974.

JOSÉ NEVES PINTO — Incorporações

CGC 42166678/001 — Insc. Est. 46371600
Av. Rio Branco, 185 — gr. 1.001 — Tel. 232-4675
RIO DE JANEIRO — GB

3.º LOTEAMENTO DE PRAIAS RASAS E PARQUE ELDORADO, CABO FRIO, RJ

2.ª CONVOCAÇÃO

JOSÉ NEVES PINTO, brasileiro, casado, incorporador, CPF 288388007, titular da firma individual "JOSÉ NEVES PINTO — Incorporações" Registrada na Junta Comercial do Estado da Guanabara sob o número 26151 e CGC: n.º 42166678/001 — com escritório na Av. Rio Branco, 185, gr. 1011-GB, convoca os Promitentes Compradores de lotes de terrenos, situados no 3.º Loteamento de PRAIAS RASAS, 2.º Distrito e Parque Eldorado, 1.º Distrito da cidade de Cabo Frio e de outras localidades do Estado do Rio, a comparecerem no endereço acima, dentro do horário comercial e no prazo de 30 dias, para o fim especial de lavrarem a Escritura Pública de Promessa de Compra e Venda ou a Definitiva, dos lotes que lhe foram prometidos por escritura particular. Outrossim, vem tornar público, os termos do(s) contrato(s) particular(es) firmados anteriormente onde há, dentre outras, uma CLÁUSULA que diz: — "O não pagamento de 3 (três) prestações consecutivas constituirá, de pleno direito, o PROMITENTE COMPRADOR em mora, independentemente de qualquer interpelação judicial ou extrajudicial, ocasionando a rescisão do presente contrato com a perda pelo PROMITENTE COMPRADOR, em benefício exclusivo do PROMITENTE VENDEDOR etc." — Ao(s) inadimplente(s), após vários avisos pelo Correio a Promitente(s) Comprador(es) em atraso com endereço certo ou incerto, avisa que seu(s) contrato(s) se acha(m) rescindido(s), caduco(s) e de nenhum efeito, automaticamente, de pleno direito ao(s) que se encontra(m) com atraso de ou superior a 6 (seis) prestações. Entretanto, apesar do automatismo expresso na Cláusula resolutória referida, dá-se-lhe(s) uma derradeira oportunidade de restabelecer o vínculo contratual, pagando no prazo de (trinta) dias todas as prestações vencidas, juros de mora e demais despesas. Decorridos esses 30 dias, ser(á)(ão) o(s) inadimplente(s) considerado(s) desistente(s) à compra do(s) respectivo(s) lote(s) sem direito de reclamar em tempo algum alegando o não conhecimento do presente comunicado.

RIO DE JANEIRO, 30 DE ABRIL DE 1974.
JOSÉ NEVES PINTO — Incorporações

EDITAL de citação de JANDYRA MOREIRA LOPES e outros, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente cita JANDYRA MOREIRA LOPES, e outros, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responderem aos termos da ação de CONSIGNAÇÃO que se processa neste Juízo, movida por ALBINO COLUCCI, e ciência de que foi designado o próximo dia 28 de maio de 1974, às 14,00 horas, para comparecerem neste Juízo, a fim de receberem o que lhes é devido, sob pena de depósito, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas. — PETIÇÃO DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. — Albino Colucci, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado na Rua Dr. Satamini n.º 160-201, vem por seu bastante procurador e advogado subassinado (doc. 1), propor a presente ação de consignação em pagamento, contra Jandyra Moreira Lopes, Ernestina Moreira Lopes, Alzira Lopes de Deus Homen, Iracema Lopes Coutinho, Valentim Azeredo Coutinho Barnabé Moreira Lopes Junior, Epaminondas Moreira Lopes e Lysette Silva Moreira Lopes (todos não qualificados), encontrados na Rua Ana Guimarães n.º 72, pelos fatos que passa a expor: 1.º — Consoante se vê da escritura pública anexa (Doc. 2), o Suplicante, em 03 de julho de 1942 recebeu uma vila de casas do suplicados, pagando parte do preço e responsabilizando-se a honrar o saldo, por ocasião da escritura definitiva, no valor de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). 2.º — Conforme se vê no referido instrumento, está há mais de 31 anos, no uso, gozo e posse das referidas casas e Suplicante, pagando impostos e administrando os bens. 3.º — Acontece que, desejando regularizar a situação, isto é, obter a escritura definitiva, tem necessidade de quitação do preço total, daí o porque, pretender consignar tal quantia, a quem de direito, eis que, o sexto suplicado, por razões que desconhece recusou-se a receber o devido. Isto posto requer a citação dos mesmos para virem receber a quantia de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros), em hora e dia a ser designados por V. Exa. e ou contestar o feito, no prazo legal. Protesta por todas as provas em direito permitidas, e espera afinal a procedência da lide com as cominações legais à espécie, dando o valor de Cr$ 30,00. — N. Termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de março de 1974. (a) O. Tavares dos Santos. — Insc. 4694. — Despacho: Designe-se e cite-se. 21-3-74. — (a) Richard Paul Neto. — Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. — Albino Colucci, nos ter. digo, nos autos da ação de consignação em pagamento que promove contra Jandyra Moreira Lopes e outros, em face da informação do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. se digne determinar, nova data e ao mesmo tempo, a citação dos Suplicados, por Edital, eis que nenhuma pessoa lá foi encontrada. Assim, não sabendo nada a respeito dos Suplicados, se vivos ou mortos, espera que seja expedidos Editais, inclusive, a eventuais herdeiros e ou sucessores, dando-se ciência ao Dr. Curador de Ausentes. — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de abril de 1974. (as) O. Tavares dos Santos. — Insc. 4.694. — DESPACHO DE FLS. 12: Designe-se e expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 19-4-74. (a) Richard Paul Neto. Juiz de Direito. — CERTIDÃO DE FLS. 12-VERSO: Certifico que foi designado o dia 28-5-74, às 14,00 horas, para consignação. O Referido é verdade. Dou fé. 22 de abril de 1974. (a) Humberto Mayworm. Escrivão Substituto. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expediu o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos [illegible] dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Humberto [illegible], escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (a) Richard Paul Neto. — Juiz de Direito. — Está conforme o original. — Pelo Escrivão. — Humberto Mayworm.

(P.J. — 766)

EDITAL de CITAÇÃO com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de CITAÇÃO, com o prazo de 3 (três) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite-se ELETRICA UNIÃO LTDA., para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos, do requerimento de falência, requerido por S.A. PHILIPS DO BRASIL contra ELETRICA UNIÃO LTDA., ciente de que este Juízo funciona a Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, Novo Palácio da Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível S.A. PHILIPS DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, na Rua Almirante Barroso, [illegible] com fundamento no art. 1.º do Decreto-lei n.º 7.661-45, requer a falência de ELETRICA UNIÃO LTDA., estabelecida na Avenida Marechal Floriano, 175, pelos seguintes motivos e razões de direito que passa a expor. 1. A Suplicante é credora da Suplicada pela importância líquida e certa de Cr$ 17.463,06 (dezessete mil, quatrocentos e sessenta e três cruzeiros e oito centavos), representada pelas triplicatas abaixo relacionadas: (docs. 2 — 3 — 5 e 12): Duplicatas n.º — Vecno. dito, vencimento — valor 170656-B: 12-6-72 — Cr$ 4.250,98 (saldo); 10315 — 25-6-72 — 327,40; 172866 — 03-9-72 — Cr$ 9.330,70; 260450 — 12-12-72 — Cr$ 2.444,60 — As triplicatas acima mencionadas correspondem a venda de mercadorias efetuadas pela Suplicante à suplicada. 3. Por esses motivos, a Suplicante requer a V. Exa. a citação da Suplicada na pessoa de seu representante legal, para tomar conhecimento da presente e pagar no prazo de 24 horas, o principal, custas e honorários, na base de 20% sobre o valor da causa. A Suplicante protesta por todos os meios de prova admitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 17.463,06 (dezessete mil quatrocentos e sessenta e três cruzeiros e oito centavos). — Nestes Termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1973 (a) Yvonne Freitas Ventura. — PETIÇÃO DE FLS. 31. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível — S.A. PHILIPS DO BRASIL, nos autos do pedido de falência requerido contra Eletrica União Ltda., vem com fundamento no item VII do art. 2.º do Decreto-Lei n.º 7.661 de 1945, requerer a V. Exa. se digne decretar a falência da requerida, face a informação do Sr. Oficial de Justiça às fls. dos autos. Nestes Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de março de 1974. (a) Yvonne Freitas Ventura. O.A.B. 8.614. — Em virtude do que passou-se o presente Edital, e mais dois de igual teor, que serão publicados e anexados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã em exercício, fiz datilografar e subscrevo. (a) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO. — Está conforme — WILMA SOUTO MAIOR PINTO — ESCRIVÃ EM EXERCÍCIO.

(P.J. — 767)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 90 dias, para conhecimento de terceiros interessados.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER, a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver, que pelo mencionado edital estão sendo citados terceiros interessados para no prazo de 90 dias oferecerem contestação ao pedido de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador em que é requerente OMEGA S. A. CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS E CAMBIO, cientes de que não apresentando defesa, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, na forma do art. 285, 2.ª parte, do Código de Processo Civil, tudo de acordo com a petição e despacho seguintes: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da ( ) Vara Cível. OMEGA S/A. CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS E CAMBIO, empresa estabelecida nesta cidade à Rua Senador Dantas nº 80, 2º andar, por sua representação legal e pelo advogado constituído conforme procuração junta Doc. 1) vem com base nos artigos 1509 do Código Civil, propor a presente AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS AO PORTADOR, passando a expor, para afinal requerer de V. Exa. o seguinte: — 1. A Suplicante é proprietária da cautela de nº 152030 representativa de 1.900 (HUM MIL E NOVECENTAS) ações da COMPANHIA FERRO BRASILEIRA S. A., de nºs ... 69 298.432 a 69 300.231, no valor de Cr$ 0,08 (OITO CENTAVOS) cada uma, conforme o comprova o Boletim de Pagamento de Dividendos nº 1048/73 assinado pelo funcionário e procurador da suplicante, sr. Orlando Oliveira Dias (Docs. 2, 3 e 4, anexos). 2. As referidas ações, havidas em conjunto com outras, no total de 21.672, da mesma CIA. e traditadas, também em conjunto ao citado preposto da Suplicante, nos escritórios da emitente no dia 8 de agosto de 1973, representadas pela cautela de nº 152620 terão extraviado, ignorando a Suplicante em poder de quem se possam encontrar (Doc. nºs 4, 5 e 6 anexos). 3. O desapossamento injusto do título basta à legitimação do interesse da Suplicante, pela substituição da cautela e anulação da extraviada, sob a salvaguarda das providências autorizadas pelos incisos II e III do artigo 908 do Código de Processo Civil. Assim sendo é a presente para requerer a V. Exa. ante a justificação documental do alegado, e, se necessário, pelo depoimento de testemunhas que, comparecerão em dia e hora designados, a) a citação, por edital, do detentor ignorado e de terceiros interessados, para contestarem o pedido, sob pena de revelia e confissão; b) a intimação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, por seu representante legal, com sede à Praça 15 de Novembro, 20, nesta cidade, para que seus membros se abstenham de negociar os referidos títulos e c) — a intimação da COMPANHIA FERRO BRASILEIRO S/A., na pessoa de seu representante legal, à Av. Nilo Peçanha nº 36 — 6º andar ,nesta cidade, para que deposite os rendimentos, juros e dividendos correspondentes às mesmas ações, à ordem e disposição desse Juízo, e, finalmente que V. Exa. julgue procedente a presente ação em todos os seus termos, declarando caduco o título extraviado e determinando à mencionada COMPANHIA FERRO BRASILEIRO S/A que lavre outro, em substituição, e no prazo que V. Exa. houver por bem de assinar. Dando à causa o valor de Cr$ 4.750,00 para efeito de alçada e de pagamento da Taxa Judiciária. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de março de 1974. (a) MARCUS DE MORAES. Adv. Insc. 88-B-)AB-GB. CPF. 010833207. DESPACHO — A., cite-se e intime-se na forma pedida. Rio, 1-4-74. (a) H. Decnop Batista. — PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TODOS, e, em especial, dos interessados, fez o Doutor Juiz expedir o presente Edital com o prazo de 90 dias que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 26 dias do mês de abril do ano de 1974. — Eu, FLAVIO AUGUSTO CALDAS DE MORAES, Escrivão, datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO, (a) JOEL ALVES ANDRADE.

Está conforme. O ESCRIVÃO, Flávio A. C. Moraes. (P. J. 765)

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER

Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade.

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

LD — ESPORTES

Seleção do Brasil faz teste mais difícil: Eire

Depois de um melancólico empate de 0 a 0, frente ao selecionado da Áustria, quarta-feira, no Morumbi, a seleção brasileira, como penúltimo compromisso, enfrentará, domingo no Maracanã, a equipe do Eire, da Irlanda. O que era preocupação da torcida, passa a ser também agora dos homens que dirigem à CBD. Eles querem uma definição sobre o selecionado brasileiro. As coisas como estão não podem continuar. João Havelange, presidente da CBD, e candidato a presidente da FIFA, ao visitar o técnico Zagalo, no vestiário, após a partida mostrava-se bastante nervoso e de quando em quando perguntava ao orientador da equipe a causa da falta de gols da seleção brasileira.

Zagalo garantiu a Havelange que os tentos surgirão nem que seja na Alemanha. Pois precisa primeiramente sanar algumas deficiências da defesa. Disse nos desconhecer que a falta de gols, não só irrita a torcida como também de descrédito para nossa seleção. Contra o esquadrão do Eire, Zagalo pensa mudar de novo a defesa, assim como o esquema até aqui adotado. Na opinião do técnico sua maior preocupação ainda é a defesa. Há fortes rumores de que à Comissão Técnica está estudando a melhor maneira de Moisés, do Vasco, vir a ser convocado. Tal fato será concretizado se Alfredo e Marinho (Santos) não acertarem como zagueiros de área pela esquerda. Somente sábado, segundo Zagalo, será conhecido quem jogará como quarto zagueiro contra a seleção do Eire.

Instado a declarar se César continuaria ao lado de Leivinha no ataque brasileiro, o técnico disse que "o lançamento dos dois jogadores palmeirense contra a Áustria foi para aumentar a objetividade do ataque e jamai spensei em adotar o esquema 4-2-4, na Alemanha."

Os irlandeses, nossos próximos adversários, que já se encontram no Brasil desde ter-feira, assistiram pela televisão o jogo da seleção brasileira contra a Áustria, observando detidamente a trama do nosso ataque, principalmente as jogadas e penetrações de Jairzinho, que na opinião deles é o jogador mais impetuoso e desarticulador de defesas.

Zagalo, para o jogo de domingo, pensa em manter a mesma equipe que enfrentou a Áutria, somente modificará a defesa e já pensa, quando a saleção estiver na Alemanha, passar Edu para a ponta-direita e deslocar Jairzinho para o meio. O teste de domingo, para alguns dirigentes da seleção, será ainda mais duro que o da Áustria e servirá para ajustar mais ainda a defesa e o ataque acostumar-se a defrontar sem retrancas estilísticas.

Contra o Paraguai, o último teste do selecionado brasileiro, a equipe titular deverá estar definida, pois está nos planos da Comissão Técnica embarcar para a Alemanha com os onze que irão defrontar-se com a Iuguslávia, no primeiro jogo válido pela Copa do Mundo.

Galopando

LAFAIETE

Eleição

Hoje, às 15 e 30, na sede da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos a confirmação pelas urbanas, com chapa única, dos nomes que vão dirigir a entidade. José Bonifácio Coutinho Nogueira encabeça a lista, substituindo a Luis V. de Carvalho Mesquita, que, deixa a presidência e fez questão de não concorrer para a reeleição. O complemento da chapa é o seguinte: vice-presidente, Paulo Rosa Walhrich; primeiro secretário, Oscar Guimarães Machado; segundo secretário, Newton Sergio Grein; tesoureiro, Ernani Wallace Simonsen de Azevedo Silva; diretor administrativo, Antonio Veranio Pereira Neto; e diretor-técnico, Fernando do Pereira Lima.

Pronto

O cavalo Sombrero, aparentemente um dos sérios candidatos à vitória em carreira comum, sexto páreo de domingo, estava sendo preparado na raia do prado mineiro da Serra Verde, chegando na tarde de hoje.

No derradeiro exercício, realizado naquela pista e na distância da milha, Sombrero, mostrando boa disposição e forma perfeita assinalou 112" com facilidade.

Altier

Dois trabalhos excelentes para a milha internacional do GP. Presidente da República, versão paulista a ser disputada no próximo domingo, em Cidade Jadim, foram registradas por Altier e Pioneero, justamente as figuras mais expressivas na carreira. Altier, guiado pelo M. Carvalho e na milha, descontou fácil em 103"5/10, enquanto o argentino, conduzido por Albenzio Barroso e igualmente com tranquilidade, baixava para 101" exatos Pufayo (J. Borja) agradou em 10" cravados.

O melhor

Iraq, talvez uma pule alta no GP. São Paulo de 74, produzida a melhor marca par a importante carreira ao assinalar 157" justos, descontando com facilidade o percurso de 2.400 metros. Outro explêndido exercício o de Ouro Negro, cuja montaria foi recusada pelo Jorge Pinto, tendo em vista o comprometido nessa altura para conduzir a modesta Torpedita.

O defensor do Haras São José e Expediu na milha e meia, deixou boa impressão com a marca final de 159"5/10, conduzido pelo Sergio Azocar. Orpheus, da mesma jaqueta e na direção de L. Cavalheiro, chegou em 182ú2/10, pouco obrigado pelo seu jóquei.

Uleanto (J. Borja) foi algo exigido na parte derradeira do trabalho, porém, levou aos cronometros o tempo expressivo de 157", igual ao de Ouro Negro. E Lunard, com J.M. Amorim, registrou 159" exatos.

Eta ferrolho danado...

Já está monótono, aborrecido mesmo, dizer-se diariamente:

A seleção brasileira não rompeu o ferrolho tal nem qual. Os cabeças-duras e todo-poderosos continuam a mostrar sapiência, teimosia e burrice até. Eles sabem disto. So que esperam sair do Brasil para então aplicarem a tática própria.

Mas vai haver uma coisa: se não se arranjar mais jogo em Luis Pereira; se não se impor disciplina tática a Edu, Jairzinho, Marinho (Botafogo) e Rivelino, a história vai-se repetir.

Tudo embolado pelo meio, ninguém pelas pontas, e César fazendo o bobão no meio dos zagueiros adversários.

Os quadros que nos visitaram já sabem e os olheiros europeus também:

O Brasil não ganha de ninguém que use o ferrolho. Basta agora que arranjem três jogadores habilidosos nas bolas altas para que nossa defesa fique entregue à forma ou à sorte de nosso goleiro.

Dizer os entendidos (?) que na Copa do Mundo os times não jogarão assim, não usarão o ferrolho. E se o adversário do Brasil precisar do empate e nós da vitória?

Para mudar-se de tática já na Europa é preciso que se tenha em mente que os cobrões de 70 já não estão no quadro brasileiro. Brito, o vigoroso zagueiro, ganhava todas ou quase todas na cabeça. Agora, só se Marinho (Santos) for efetivado na zaga. Se não...

E o ataque, se continuar a ser ataque de riso?...

Que não rompe nada, a não ser os haitianos com futebol de 1930 e sem ferrolho...

Eta ferrolho danado!

CHARITY FLEET AMEAÇA CARTAZ DE MISS ARAXÁ

Será na tarde de domingo, na Gávea, o terceiro confronto entre Miss Araxá e Babá, duas excelentes representantes da ala feminina de geração nascida em 1971. Na primeira briga a vantagem foi toda de Babá, atropelando para ganhar e deixando logo a seguir Charity Fleet e Miss Araxá. O segundo encontro foi em Cidade Jardim provando que a má partida no compromisso anterior de Miss Araxá, terminando longe a pelo fracasso, eis que na raia paulista a vitória foi disparada em favor de Miss Araxá, terminando longe a concorrente Babá. Na carreira de agora em 1.200 metros, o Clássico Luis Alves de Almeida, tudo indica um domínio final de Miss Araxá, mas os receios da cocheira não visam diretamente a Babá, e sim, Charity Fleet, a excelente corredora da penca mineira, estalando em forma. O campo clássico tem onze inscrições e está assim formado:

5.º Páreo — Clássico Luis Alves de Almeida — 1.200 metros — As 16h30min Cr$ 30.000,00 — Pista de areia

1—1 Miss Araxá, G. Alves ... 55
2 Palhada, G. F. Almeida ... 55
2—3 Babá, F. Esteves ... 55
4 Matralfa, A. Ferreira ... 55
5 Aetita, S. Silva ... 55
3—6 Charity Fleet, A. Hodecker ... 55
7 Regalade, J. Sousa ... 55
8 Dengosa Maria, A. Morales Filho ... 55
4—9 Padela, J. Pedro Filho ... 55
10 Abaiba, A. Garcia ... 55
" Ecossaise, A. Ramos ... 55

Montarias para amanhã

1.º PAREO — As 13h30min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — (DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE TRES VITORIAS NO ANO EM CURSO)

1—1 Verano, E. Marinho ... 55
2—2 Gotico, P. Teixeira ... 56
3 Dura, J. Couza ... 53
3—4 Part Pris, J. Tinoco 55
5 Evadida, D. F. Graça ... 57
4—6 Ogra, E. Ferreira ... 54
7 Rush, J. Julião ... 55

2.º PAREO — As 14h — 2.000 metros — Cr$ 14.400,00 — (GRAMA)

1—1 Escondido, J. Machado 55
2—2 Malônico, A. Garcia ... 55
3—3 Furgão, G. Alves ... 55
4 Blue Train, A. Fera. 55
4—5 Pavane, G. Meneses. 55
6 Blastomere, G. F. A. 55

3.º PAREO — As 14h30min — Cr$ 12.000,00 — (GRAMA)

1—1 Park Royl, G. Meneses 56
" Pit Pat, J. M. Silva 56
2—2 Gerson, A. Morales F.º 56
3 Fabran, J. Santana ... 56
3—4 Folcony, J. Machado 56
5 Pollaney, G. Alves ... 56
4—6 Deteno, G. F. Alda. 56
7 Orago, S. Silva ... 56

4.º PAREO — As 15h — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — (INICIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

1—1 Ecintia, A. Ferreira ... 56
2 Eringa, J. Pedro F.º ... 59
2—3 Noreen, J. Machado ... 51
4 Boneagle, A. M. F.º ... 59
3—5 Yakan, W. Gonçalves 59
6 Faiscada, P. Cardoso ... 55
4—7 Esteca, J. B. P. ... 50
8 Pista, G. F. Alda. ... 55
9 Quikaia, A. Ramos ... 51

5.º PAREO — As 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — (GRAMA) — DUPLA EXATA)

1—1 La Excusa, L. D. G. 56
2 Fella, O. Fagundes ... 56
3 Star Drill, G. F. Alda. 56
2—4 Une Petite, F. Esteves. 56
5 Glacie, A. Ferreira ... 55
6 Harama, L. Maia ... 56
7 Elucidation, E. R. F. 56
3—8 Platônico, S. Silva ... 56
9 Chac, A. Santos ... 56
10 Faresca, J. Machado. 56
11 Avetriz, M. Eduardo 56
4-12 Faronaze, P. Cardoso 56
13 Boa Bisca, R. Marques 53
14 Cedilema, J. M. Silva 56
15 Biturcha, F. Lemos ... 56

6.º PAREO — As 16h — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 (GRAMA)

1—1 Oleol, G. Alda. ... 55
2 Onix, A. Santos ... 55
3 Dom Ito, G. Alves ... 55
2—4 Princeton, G. Mnses 55
" Pindaro, Esteves ... 55
5 Glacie, A. erreira ... 55
6 Capitão Mega, R. M. 55
3—7 Tchau Penny, J. Mdo. 55
8 Sioleto, L. D. Guedes 55
9 Drin Boy, J. raga ... 55
10 Puccari, P. Cardoso ... 55
4-11 Bright News, E. Fra. 55
" Omiri, M. Alves ... 55
12 Peté, H. Vasconcelos 55
" La Bombarda, A. R. 53

7.º PAREO — As 16h35min — 1.300 metros — Cr$ 14.000,00 — (GRAMA)

1—1 Dogen, L. Maia ... 55
" Tonazo, U. Meiles ... 55
2—2 Tilt, G. F. Alda ... 55
3 Cotrando, F. Carlos ... 55
3—4 Padu, R. Marques ... 55
" Camillus, J. M. Silva 55
5 Bem Bom, J. Machado 55
4—6 Dare Light, M. Silva ... 55
7 Arquitetus, A. Ramos 55
8 Majarico, L. Correa ... 55

8.º PAREO — As 17h10min — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — (GRAMA)

1—1 Ergotina, G. F. Alda. 58
2 Farsa, J. Reis ... 58
3 Plástica, L. Caldeira ... 55
2—4 Highnight, G. Alves ... 55
5 Escarpada, F. Esteves 58
6 Optante, A. Morales F.º 55
7 Mary Port, M. Alves 55
3—8 Tristé, A. Ramos ... 55
" Miss Pretty, A. Santos 55
9 Flame, J. Machado ... 57
10 Pink Flower, U. M. 55
11 Que Tentation, F. C. 55
12 Intrepide II, J. P. 55
13 Aliage, L. D. Gdes. 56
" Elha, P. Cardoso ... 55

9.º PAREO — As 17h45min — 1.200 metros — Cr$ 10.000

1—1 Vanina, F. Esteves ... 57
" Gondoliera, P. Cardoso 57
" Grand Girl, S. Silva ... 57
2—2 Karen, G. F. Alda ... 57
3 Estheta Queen, C. A. 55
4 Fafarrona II, J. P. F.º 57
3—5 Bordada, F. Lemos ... 57
6 Burguesa, J. Queiroz 57
7 Finkle, C. Valgas ... 57
4—8 Zoli, G. Alves ... 57
9 Zeta, J. Portilho ... 57
10 Vimory, R. Marques ... 55
11 All Moonshine, A. R. 57

10.º PAREO — As 18h20min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — (VARIANTE)

1—1 Royal Daddy, J. Mado. 56
2 Caximbo, A. Garcia ... 55
" Rob, J. Esteves ... 54
2—3 Albarone, R. Marques 53
4 Fiord, A. Ferreira ... 54
5 Arnesani, J. Queiroz ... 53
3—6 Bergamo, E. R. Fra. 58
7 El Zumbi, J. M. Silva 58
8 Arrimo, W. Gonçalves 54
4—9 Pilica, G. F. Almda. 57
10 Taru, L. D. Guedes ... 55
11 Atuba, J. B. Paulielo 54

Reduto dos veteranos

OTAVIO MARQUES PRESIDENTE — Em reunião realizada na noite de terça-feira, dia 30, na sede administrativa da **Luta Democrática**, com a presença dos representantes e dirigentes dos veteranos, foi eleito e empossado o Conselho Diretor que passará a dirigir os certames de veteranos, criação promoção deste Jornal, desde 1964 quando foi idealizado pelo saudoso companheiro jornalista Valfredo Reis Lopes Iniciado os trabalhos, convidado para assumir a Presidência da Assembléia Geral o sr. Sebastião Peixoto do Vale, fez a eleição prevista e deu posse aos membros, que passaram a funcionar nos seguintes cargos: Presidente: Otávio da Silva Marques; Vice-presidente: Roberto Bartholo dos Santos; Secretário: Osvaldo Medeiros (Vadinho); Tezoureiro, Alvaro Scudieri; Diretor-Técnico: Irineu Medeiros Eleito também a Junta Disciplinar que é a seguinte: Presidente: Sebastião Peixoto do Vale; secretário (vogais): João Luiz Verissimo e Dinart Machado.

Desta forma passa os certames de veteranos a ter sua diretoria constituida, e consequentemente uma melhor organização que veio de um modo geral satisfazer a todos os seus integrantes.

OS PRESENTES — Nada menos que duas dezenas de desportistas estiveram presentes a reunião, uma prova do interesse que existe em torno dos veteranos, entre os participantes anotamos: Demetrius Papanaiotis (Sampaio Junior F. C.), Dinarte da Silva Machado (Sampoio Junior F.C.), Getúlio Benedito Simão (J. K. de Jacarepaguá), Domenico Pastori (24 de Maio F.C.), João Luiz Verissimo (Mocidade F. C.), Havilson Laranjeiras (Sampaio A. C.), Aluisio Rodrigues (Fazenda F. C.), José dos Santos (Quelmadinho), José Bitencourt Oliveira (Canela), Jorge de Pereira Borges (Saturno F. C.), representando o sr. Hélio de Lima da A.C.A.G. — Associação dos Clubes Amadores da Guanabara), Neumo da Silveira Magalhães (Arbitro), Otávio da Silva Marques, José Gabriel de Sousa (Arbitro), Sebastião Peixoto do Vale (Luta Democrática), Irineu Medeiros (Luta Democrática), Osvaldo Medeiros Filho (Fazenda F. C.), Davin Miranda (24 de Maio F. C.).

PROXIMA REUNIÃO — O sr. Presidente do Conselho Diretor, Otávio da Silva Marques, marcou nova reunião para a próxima terça-feira dia 7, às 19h30min, na sede administrativa de **Luta Democrática** à Rua do Lavradio n.º 92, Sobrado, Centro.

Estão convocados os membros do Conselho Diretor, da Junta Disciplinar e os representantes dos clubes que vão participar do Campeonato Oficial de 1974.

BASQUETEBOL EM FOCO

Praianinha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

PENULTIMA E HOJE — Pelo campeonato carioca de aspirantes teremos esta noite: Tijuca x Riachuelo, na Rua Desembargador Isidro e Flamengo x Vasco, na Gavea. A jornada começará às 21 horas, sem preliminar e com ingresso a Cr$ 3,00.

Luisinho deu trada na secretaria da entidade no dia 26 Luisio deu entrada na secretaria da entidade no dia 26 e assim, de acordo com a nova Lei de Transferência, o ex-astro do Botafogo poderá jogar oficialmente pelo Fluminense a partir de 26 de julho.

CARIOCAS EM VITORIA — A seleção carioca que se encontra em preparativos para o campeonato brasileiro de adultos, em outubro, em São Paulo, jogará amistosamente amanhã, em Vitória, contra o selecionado mineiro, às 20 horas. O interestadual marcará a inauguração do ginásio estadual da capital capixaba.

DELEGAÇÃO guanabarina viajará hoje, de onibus (23h30min) e retornará domingo à noite com a seguinte constituição: chefe — coronel Virgilio Coutinho, supervisor — Paulo dos Anjos, médico — dr. Manoel Moutinho, técnico — José Pereira, assistente-técnico — Olimpio das Neves, juiz — Roberto Machado, convidado especial - Osvaldo de Castro e os 10 jogadores: Luisinho Manteiga, Erico, Rogério, Paulão, Biari, Bira, Girafa, Boleta e Pedrão.

REGULAR — Na partida amistosa internacional contra o selecionado do Peru o selecionado metropolitano não foi feliz, mas a derrota não pode de maneira alguma, servir de desestímulo ao trabalho dos responsáveis pelo nosso basquete. Na realidade, enfrentamos uma seleção nacional e jogamos sem três elementos chaves: Peixotinho (armador), Marquinho (pivô) e Felinto (finalizador). Os dois primeiros na seleção brasileira e o último contundido. Por outro lado, marcamos mal, a velocidade foi relativa e houve deficiência nos rebotes e nos arremessos de meia e longa distância.

INFANTIL — O campeonato carioca infantil terá sequência no proximo domingo com a realização da terceira rodada do turno que comportará: Tijuca x Jequiá, Aliados x Fluminense, Botafogo x Municipal, Olaria x Mackenzie, Coimbra x Vasco e Riachuelo x Flamengo. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e a jornada começará às 9h30min, sem preliminar e com ingresso gratis. Maiores detalhes forneceremos na nossa edição do proximo domingo.

CONVITE — Maria da Conceição, José Maria e Maria Cecilia nos enviaram convite para a missa em Ação de Graças pelas Bodas de Prata de seus pais Cacilda e José Maria de Carvalho Junior (dir. do Mobral da Guanabara). O ato religioso está marcado para oproximo dia 12, na Paróquia de Santa Bárbara e Santa Cecilia de Vigario Geral, às 10 horas. Gratos e felicidades de *Basquetebol em Foco.*

DECEPCIONADO — Rivadávia Correia Méier, o Rivinha, presidente do Botafogo, num encontro com o reporter foi franco: "Estou decepcionado com a atitude do jogador Luisinho deixando nosso clube e voltando para o Fluminense. Atendemos a todas às suas reivindicações e ele inopinadamente saiu da equipe onde era, indiscutivelmente, um dos grandes expoentes". Fez uma pausa e concluiu: "Estou meio triste com o amadorismo e estou pensando seriamente em não mais dispensar grandes verbas com o basquetebol do Glorioso".

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A Taça Confraternização que é uma promoção da Associação dos Funcionários Merci, atinge esta noite a rodada de maior importância, porque serão conhecidos os clubes finalistas.

Esta competição que além de contar com os clubes que hoje estarão em ação: Merci, Unibancos, Sedabel e Telefônica, teve as participações do Francisco Xavier Imoveis EC; C. S. S. dos Corpos de Bombeiros do Brasil; Dolar e Brahma. Do Grupo I classificaram-se Merci e Unibancos e Grupo II Telefônica e Sedabel. Em jornada dupla no campo do Bonsucesso jogarão: às 19h15min Unibancos x Telefônica e às 21h15min Merci x Sedabel. Os vencedores no dia 10 estarão disputando o título de uma competição que tem os seguintes troféus: Campeão Fernando de Azevedo; vice Antonio Gomes dos Reis Fernandes; 3.º colocado Almir Leite e Taça Disciplina Duarte Grabeiros. Outro resultado: Brahma 1 x 1 E. S. S. B. do Brasil.

VITORIA DO CAMPEAO EM S. PAULO — O Everest obteve expressivo triunfo em Guaratinguetá. Impos sua categoria de campeão carioca de amadores e venceu o Teci-Guara por 3 x 2, nos festejos deste clube, o qual compareceram o prefeito; vice-prefeito e autoridades que tiveram oportunidade de aplaudir os cariocas. Batata, Demonio e Avelino os goleadores e o time esteve assim constituido: Basta — Jadir — Gerson — Antônio e Nelso — Careca — Portugues e Doval — Avelino — Batata e Rosario (Demonio).

PELADAS FAMOSAS DO EC OITI — Pelo certame de pelada famosa no EC Oiti, aconteceu mais uma rodada das mais técnicas e o Sistema voiou a perder: Filhos do Sol 2 x 1. Demais encontros o Intimidade 2 x 0 Ponte Preta; Botafoguinho 1 x 0 Vascão e Flor da Vila 1 x 1 Mocidade. Morcin marcou o gol e a Mocidade formou: Tuninho — Guto (Melo) — Jair — Baiano e Garda (Bahato) — Zezinho — Luizinho e Pene. Proxima rodada: Sistema x Intimidade; F. do Sol x Ponte Preta; Botafogo x Mocidade.

URUBULINO — OLNEY

I Campeonato de Pelada da Baixada Fluminense

Organize o seu time e inscreva-o em uma das lojas da Caderneta de Poupança Novo Rio: Em Caxias, na Avenida Plínio Casado, 30; na Guanabara na Rua do Carmo, 27 (Centro) e Rua Visconde de Pirajá, 145 (Ipanema), e na redação deste jornal, Rua Sotero dos Reis, 62, c/Sr. Irineu Medeiros

Escravas brancas do sexo e do vício — o crime sem punição

ASSASSINOS DA NISEI NA ROTA DO TRÁFICO

A Delegacia de Homicídios está com novo mistério para deslindar, desde que o lindo corpo da misteriosa **nissei**, trajando um sumário **baby-doll**, foi encontrado sob o Viaduto Primeiro de Maio, em Bangu. O crânio da jovem estava esfacelado (em virtude da queda) e as autoridades policiais agora, além de não saberem se foi crime ou suicídio, ignoram até a identidade da jovem japonesinha.

Os trabalhos policiais continuam e, segundo fontes oficiosas, a Polícia da Baixada Fluminense está agindo em colaboração com os policiais cariocas, vasculhando os diversos antros de exploração do lenocínio, cuja rede se estende por todas as margens das estradas desertas que demandam o interior do País: Rio—Petrópolis, Rio—São Paulo e Rio—Santos.

A japonesinha sem nome teria saído de um dos muitos hotéis esconderijos que se derramam ao longo das Rodovias Rio—São Paulo e Rio—Petrópolis

Qualquer identidade falsa permite que um delinqüente se homizie num desses antros sem que a Polícia tome conhecimento de sua presença

Não é Mitue

Segundo apurou a Polícia, o cadáver com crânio esfacelado encontrado sob o Viaduto Primeiro de Maio, não se trata de Mitue Mishito, que foi encontrada feliz em companhia de sua mãe e de sua família. À vista do retrato exibido pelos policiais, todos os familiares concordaram na grande semelhança da morta com Mitue e admitiram que seriam capazes de incorrer no mesmo erro, caso não convivessem com a **nissei**.

A residência de Mitue fica no Morro do Cantagalo e todos os que a conhecem foram unânimes em reconhecer a vida ilibada da moça.

Não podemos afirmar categoricamente. Mas, se não nos enganamos esta fotografia aí é da **China da Vila**, uma coleguinha nossa que se **virava** por aqui e que, de repente, sumiu. Estas foram as primeiras palavras de **Rosa**, uma decaída **habituée** dos inferninhos que infestam a Zona do Cais do Porto.

Tóxicos

Segundo a mesma mundana, **China da Vila**, freqüentava diariamente, ou diuturnamene, como queiram, o **Flórida Drink Bar**, tomando destinos diversos tão logo terminava o expediente da casa noturna.

Disse ainda "que **China da Vila** era muito **colada** com um traficante de tóxicos (maconha e cocaína), cujo nome ignora e que era vista — noite adentro — em rápidas conversas pelas imediações dos inferninhos.

Apesar de identificar-se sempre como policial, o Inspetor Victor, da Delegacia de Homicídios, pouca coisa conseguiu a mais que o repórter, junto aos comerciantes. Estes, temerosos de caírem em desgraça com a máfia dos traficantes de tóxicos e escravas brancas que impera no submundo do crime da Praça Mauá, dizem **que não veem, não ouvem e nem** falam, acrescentando sempre:

— Defendemos nosso negócio, nosso dinheiro e nossas vidas...

Na Baixada

Por outro lado, o Comissário **Bernardo Ribeiro**, o Tenente Foli e outros famosos policiais da Baixada Fluminense estão procedendo uma verdadeira **Operação Vassoura**, em combinação com as autoridades policiais cariocas. A finalidade de tal operação é o levantamento da vida progressa de todos os elementos que lidam — direta ou indiretamente — com o lenocínio nos hotéis de beira-estrada, onde estão proliferando as **bocas de fumo** e o comércio acintoso de cocaína e outros entorpecentes, bem como medicamentos tóxicos, vendidos por farmácias clandestinas.

— Este caso — seja ele crime ou suicídio — tem que estar ligado às recentes mortes de mulheres, como vem de ocorrer na Guanabara. Seus cadáveres não apresentam marcas de violências, levam-nos a crer em morte natural ou suicídio e, identificadas, levam-nos sempre à maldita rota dos tóxicos e entorpecentes. Ninguém sabe, ninguém viu...

Com estas palavras, o Comissário Bernardo Ribeiro, um dos mais experimentados policiais da Baixada Fluminense, falou à reportagem. E acrescentou:

— Somente com esta colaboração é que poderemos chegar a um denominador comum. E juntos — policiais da Guanabara e do Estado do Rio — desmantelarmos de vez com essa bem armada máfia de traficantes.

O local do crime

A Praça Primeiro de Maio, ao lado do viaduto, é local de encontro de casais. Dali pode ter partido para a morte a mulher ainda não identificada. Policiais estão investigando os freqüentadores noturnos da praça, em busca de pistas. Ali também são comuns os assaltos contra os namorados. Talvez a morta tenha sido vítima de assaltantes e seu acompanhante fugido.

Mas tudo depende do laudo do Instituto Médico Legal. Está ainda sendo elaborado e é a peça fundamental para as investigações. Só à sua vista saber-se-á se a vítima sofreu violência sexual ou usou tóxicos em demasia, o suficiente para entrar em estado agônico, antes de ser atirada do Viaduto Primeiro de Maio.

O bas-fond de Caxias

Na Praça do Pacificador, bem no centro do Município de Duque de Caxias, os repórteres se aproximaram de duas decaídas, que, bolsa em punho, circulavam avidamente à procura de **clientes**.

— Podem nos fotografar qeu já somos manjadas pela turma da Delegacia. Esta mulher aí (apontavam para a fotografia que o repórter exibia), não fossem as características orientais, poderia ser qualquer uma de nós. Vivemos ameaçadas. Quando não é a Polícia, são nossos próprios homens e, quando não, pelos homens que nos oferecem entorpecentes. Eles querem que nós usemos e ofereçamos a nossos clientes. E quando não queremos, só Deus sabe de nosso destino.

As duas mundanas, ainda jovens, tinham um sorriso amargo no rosto e demonstravam não ser o que contavam, novidade para ninguém. E, em determinada altura, deram a decisão a sua moda:

— E olha aqui, moço. Se o senhor quiser saber mesmo das **transas**, dá um pulo na Delegacia, que ali o pessoal está mesmo por dentro.

No Grande Rio

O Delegado Geraldo Carvalho do Amaral, titular da 33.ª Delegacia Policial, Realengo, custou muito, mas, examinando os fatos que envolvem a morte da **nissei** sob o Viaduto Primeiro de Maio, afirmou à reportagem:

— Os longos anos de experiência no campo policial permitem-me afirmar que, somente com o total entrosamento das polícias cariocas e fluminense, a Lei poderá exterminar de vez com esta bem organizada rede de traficantes de tóxicos que age no Grande Rio. A imagem que faço é a de um gigantesco polvo que, quando conseguimos cortar um de seus tentáculos, a cabeça e suas demais presas, se homisiam no Estado vizinho. Por isso, acredito que, somente quando houver um total entrosamento, poderemos exterminar de vez esse câncro que assola a sociedade dos dois Estados: Guanabara e Estado do Rio. Os **big-shots** dos tóxicos, traficam, viciam menores, obrigam que se subordinem ao tráfico e por fim os matam pelo próprio vício.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

DEPOIS de um bom jantar pode-se perdoar tudo, até mesmo os nossos parentes.

Felipão era a própria imagem da felicidade, rotundo presidindo a mesa do banquete na churrascaria da Rodovia Presidente Dutra, quilômetro 19, local de convenções e comemorações para os ricos senhores do submundo do crime.

Conseguira, numa tacada, matar, na limpeza, dois bandidos que há meses vinham assaltando todos os seus pontos da zona da Leopoldina. Presentes ao regabofe **Luizinho** de Olaria, Osvaldo **Faraco**, Helena **Muriçoca**, Ivone e outras figuras menos votadas do segundo escalão do jogo do bicho.

— X —

SERGINHO do Pó, traficante de drogas em São João de Meriti, soube, no Restaurante Havaí, que estava sendo preparada uma crocodilagem para **Felipão**. Um inimigo íntimo do bandido telefonara para a Delegacia de Homicídios informando que o **big-boss** da jogatina escondera, em determinado botequim de Areia Branca, a pistola 45 com a qual dera o tiro de misericórdia em **Niltinho**, este já estrangulado. O cadáver, quebrando uma rotina, como se a mão do destino quisesse punir os autores do crime cruel, não descera o rio Guandu para se perder na baía de Sepetiba, como milhares de outros. Ficara engastado na rede de um pescador e este comunicara o fato à Polícia.

— X —

NILTINHO foi identificado pelas impressões digitais e uma vez identificado, logo estabeleceu-se uma ligação entre ele e os assaltos que vinha praticando contra bancas de bicho da zona da Leopoldina. A quem interessaria o crime? A **Felipão**, como logo ficou evidenciado.

CAPÍTULO XXI

Logo o telégrafo sem fio do submundo da delinqüência deu a informação necessária para ligar definitivamente o poderoso marginal ao triplo homicídio. A arma foi localizada com um pequeno comerciante que vivia de comprar objetos roubados e de dar guarida a assaltantes da Guanabara.

— X —

UM ex-policial, transformado em alcagüete, foi em cima do receptador, **Tião da Banha**, encostando-lhe o revólver na barriga e exigindo com bons modos a devolução da pistola.

Felipão, em companhia de Helena **Muriçoca**, estava numa casa discreta, em frente à estação de Brás de Pina, quando Nélson **Pelicano** chegou acompanhado de dois outros elementos.

O assunto foi tratado de forma rápida e rasteira. Cinco **milhas** pela arma ou a denúncia à Polícia. O exame de balística forçosamente indicaria que **Niltinho** teve o crânio estourado por uma bala saída daquela pistola reconhecidamente de propriedade do contraventor.

Pelicano foi claro:

— Esta pistola não poderá ser dada, nem vendida e nem trocada. Você, **Felipão**, vai agora à Praça 15, toma uma barca da Cantareira e quando chegar no meio da baía, atira longe a arma, mas bem longe mesmo. Do contrário eu serei o primeiro a denunciá-lo como autor de três homicídios.

— X —

PARA simular um ritual à Iemanjá, **Felipão** vestiu-se de branco, da cabeça aos pés. No Mercado das Flores, na esquina de Rua Buenos Aires com Rosário, comprou um buquê de rosas brancas, nele escondendo a incômoda automática que parecia lhe queimar as mãos. E submeteu-se à tortura da viagem monótona até Niterói, desfazendo-se da arma.

Na volta, para acalmar os nervos, resolveu tomar algumas doses de uísque no Bar **Pé Sujo**, na Praça Tiradentes, ao lado da Ducal. Sentou-se à uma mesa e para surpresa sua encontrou um assaltante, **Paulinho**, que deixara de atacar a contravenção na Zona Norte para se dedicar a **trabalhos** apenas em hotéis. Beberam juntos durante uma hora quando por fim **Paulinho** resolveu abrir o jogo. Ali estava para devolver o revólver que tomara de um guarda penitenciário quando assaltara o Hotel Monte Alegre, na jurisdição da 5.ª Delegacia. O guarda, conhecido como **Tira-Gosto**, deixava o hotel com uma mulher quando ele, **Paulinho**, rendeu-o, tomando-lhe o revólver, embora não o reconhecesse no momento. Mas **Tira-Gosto** tinha boa memória e ótimas relações entre a malandragem. Não registrou queixa do assalto, certo de que recuperaria o 38.

— X —

PARA **Paulinho**, velho pensionista dos presídios da Rua Frei Caneca, não havia melhor oportunidade que aquela para fazer média com um guarda penitenciário. Seria até capaz de comprar um revólver para dá-lo de presente a **Tira-Gosto**.

O guarda, um mulato alto e forte, de fartos bigodes, entrou no bar e correu co mos olhos todas as mesas. Reconheceu **Paulinho** e viu **Felipão** todo de branco. Já se conheciam. Passava todoso os sábados num dos pontos do contraventor, no Largo do Bicão, para apanhar os 10 cruzeiros da galinha do domingo.

(Continua)